

INTEGRAR

Nº. 9 | maio 2012

escola profissional do alto lima, C.I.P.R.L.

emprego qualificação profissional

DESTAQUE

. emprego e qualificação profissional

ENTREVISTA

. Carlos Nuno Oliveira

OPINIÃO/SOCIEDADE

. Fernando Negrão

OPINIÃO/EDUCAÇÃO

. Ana Elisa Barbosa



Propriedade | escola profissional do alto lima C.I.P.R.L.

Presidente | Francisco Rodrigues de Araújo

Diretor delegado | João Luís de Matos Nogueira

Diretora pedagógica | Maria José Marinho Amaral

Coordenadora editorial | Natália Fernandes

Conselho de redação |

Armando Brito

Daniel Dias

Liana Gomes

Marta Cunha

Natália Fernandes

Design gráfico e layout | Daniel Dias

Colaboradores |

Armando Brito

Celeste Silva

Carlos Nuno Oliveira

Daniel Dias

Dora Brandão

Fernando Negrão

João Luís de Matos Nogueira

Júlia Guerra

Liana Gomes

Maria José Marinho Amaral

Marta Cunha

Natália Fernandes

Ricardo Gomes

Rui Vieito

Silvia Torres

Sofia Brito

Susana Pereira

Vanda Pinto

Impressão | Artes Gráficas - Bacelar & Irmãos, Lda

Periodicidade | Quadrimestral

Tiragem | 1000 exemplares

Depósito legal | 294774/09

ISSN | 1647-7227

Os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores e não vinculam a Epralima.

Esta revista está escrita ao abrigo do novo acordo ortográfico

Distribuição gratuita

editorial

Destaque | Emprego e qualificação profissional

Fotorreportagem | Circuito Acreditar

Entrevista | Carlos Nuno Oliveira
Secretário de Estado do Empreendedorismo,
Competitividade e Inovação

Espaço do aluno

Perspetivas

Epralima em ação

Sociedade/Opinião | Fernando Negrão

Educação/Opinião | Ana Elisa Barbosa

Centro de Projetos da Epralima

SPOVIVA

Eco-Escolas

Cursos

Ensino Superior

Visitas de estudo

Desporto escolar

Reportagem | Alunos da Epralima no mercado
de trabalho

Gerações Epralima

A fechar...

Cartaz cultural

Teste cultural

E ditorial



O diretor delegado
João Luís de Matos Nogueira

“Emprego e Qualificação Profissional” é o tema da nona edição da revista *Integrar* que engloba, como é habitual, todas as atividades levadas a cabo pela Epralima nos últimos meses, bem como todos os artigos escritos pelos nossos alunos e professores.

Os cursos de Qualificação Profissional ministram conhecimentos e qualificações exigidas pelo atual mercado de trabalho. Os alunos detentores de um curso profissional têm uma qualificação escolar e profissional que lhes permite integrar o mercado de trabalho de imediato. A natureza e a finalidade dos cursos profissionais estão comprovadas, uma vez que preparam os nossos jovens para o prosseguimento de estudos (em sequência imediata ou após experiência profissional) ou para uma entrada direta no mercado de trabalho.

Numa época em que a qualificação é determinante para alcançar o tão desejado emprego, o ensino profissional constitui, hoje, uma opção de futuro. A Epralima continua a trabalhar, diariamente, na missão de formar técnicos intermédios, privilegiando o “saber”, o “saber fazer” e o “saber ser”.

No desfecho de mais um ano letivo, é importante fazer um balanço sobre o trabalho realizado ao longo do ano, e exemplo disso é esta edição da revista *Integrar*, onde podemos comprovar a diversidade e a qualidade das atividades realizadas, atividades gerais, atividades de PAP, eventos de solidariedade e coletivos, de que é exemplo o 4.º *Círculo Acreditar – Caminhada pela vida*, organizado anualmente pela Epralima. Nesta edição, não posso deixar de destacar a entrevista realizada ao secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, Carlos Nuno Oliveira, e a participação do deputado da Assembleia da República, Fernando Negrão.

Por último, gostaria de agradecer o empenho de todos nas atividades que assinalam o encerramento do ano letivo, das quais destaco a *Expo-Profissional* e o *Jantar da Comunidade*.

Destaque

Emprego & qualificação profissional



No mundo atual e globalizado em que vivemos, o mercado de trabalho revela-se cada vez mais exigente. A busca por uma colocação profissional já não é só uma questão de empenho, mas sobretudo de qualificação. A qualificação profissional é um fator determinante, e, além da experiência, é necessário adquirir e renovar conhecimentos e competências.

Neste contexto, nos últimos anos constata-se uma aproximação entre o sistema educativo e formativo, completando perspectivas de desenvolvimento pessoal, com a preparação de futuros profissionais devidamente habilitados e qualificados.

O desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, a sua adaptação aos vários sectores da atividade económica e o aparecimento das chamadas economias emergentes, levam-nos a uma importante reflexão sobre a importância da educação / formação / qualificação para o futuro.

A qualificação pode ser definida como “o resultado formal de um processo de avaliação e validação comprovado por um órgão competente, reconhecendo que um indivíduo adquiriu competências, em conformidade com os referenciais estabelecidos” (ANQ, 2007). Em Portugal temos, ainda o problema dos baixos níveis de qualificação de grande parte da população ativa e, embora já tenham sido tomadas algumas medidas para inverter esta situação, nomeadamente através da implementação de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais (RVCC-PRO), a verdade é que o nosso país apresenta, ainda, uma população com níveis de habilitação e qualificação bastante baixos. Esta situação cria um desfasamento entre o mercado de trabalho e as necessidades das empresas que, cada vez mais, necessitam de profissionais especializados e qualificados.

A formação inicial e contínua é um meio eficaz para ultrapassar o baixo nível de qualificação, sendo neste momento uma das apostas do nosso governo e de que é exemplo a iniciativa Novas Oportunidades.

Numa era em que se acentua a necessidade de recursos humanos especializados, é impensável aceitar que apenas há alguns anos atrás, os profissionais fossem caracterizados como pessoas pacatas, seguidoras, leais, pacientes, especialistas e executoras. Algumas pessoas iniciavam a sua vida profissional aos 18 anos, ou mais cedo, numa empresa e trabalhavam lá toda a sua vida, até se reformarem. Ter um curso superior era privilégio só de alguns, mas, por irónico que pareça, no mercado de trabalho atual um diploma universitário já não é suficiente e muito menos sinónimo ou garantia de emprego. Neste momento, as exigências são muitas, o novo mercado de trabalho exige que as empresas sejam mais dinâmicas e competitivas e isso está a mudar a relação entre empregado e empregador.

O aparecimento de novas profissões, fruto de uma sociedade onde as tecnologias da informação e comunicação ganharam terreno, a par da transformação de diversas profissões tradicionais, leva-nos a constatar que no novo mercado de trabalho, os empregos existentes são, na sua maioria, temporários e precários. Há empresas que delegam tarefas a consultores independentes que comercializam os seus serviços sem nenhum vínculo contratual com a empresa.

A dificuldade em encontrar um emprego aumenta a cada dia. São cada vez mais as pessoas que concluem o ensino superior e não conseguem um espaço na sua área de formação ou noutra que não a sua. A qualificação profissional,

assim como os cursos profissionalizantes, impõem-se, neste caso, como resposta à empregabilidade, na medida em que abrem várias opções de qualificação, especializada e direcionada para as necessidades do mercado empresarial. Estudos

mostram que os cursos profissionais permitem o desenvolvimento de novas competências, de requisitos técnicos e económicos, apresentando uma elevada taxa de empregabilidade, imediatamente após a conclusão dos cursos.

Diagnóstico de necessidades

Com o propósito de conhecer as principais necessidades do tecido empresarial e económico dos concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima, em termos de qualificação de recursos humanos, sobretudo ao nível de técnicos profissionais com dupla certificação, de nível II e IV, a Epralima através do Serviço de Prospeção, Planeamento, Desenvolvimento e Avaliação realizou, durante o mês de março, um **diagnóstico de necessidades**.

Responderam ao inquérito por questionário, administrado por telefone, 222 entidades. A distribuição por concelho foi a seguinte: 112 entidades no concelho de Ponte de Lima; 77 entidades no concelho de Arcos de Valdevez; 33 entidades no concelho de Ponte da Barca. A proporção de entidades de cada concelho na amostra é a seguinte: 50,5% das entidades são do concelho

de Ponte de Lima; 34,7% das entidades pertencem a Arcos de Valdevez; 14,9% são entidades do concelho de Ponte da Barca.

Neste estudo, concluímos que a estrutura produtiva do concelho de **Arcos de Valdevez** caracteriza-se pela predominância do setor terciário (comércio e serviços) quer no que reporta ao número de empresas sediadas, quer no que diz respeito ao volume de vendas. O turismo é apontado, por vários agentes locais, como a principal potencialidade do concelho, justificada pela presença de um vasto conjunto de recursos (naturais / ambientais, patrimoniais, culturais e humanos). O setor secundário ocupa também uma posição de destaque em termos de emprego, com predominância de unidades de pequena dimensão e de cariz familiar. As indústrias alimentar, têxtil e de minerais não metálicos constituem as

vertentes principais das atividades industriais do concelho. Nos últimos anos, verificou-se uma evolução das dinâmicas económicas locais, pela concentração de atividades industriais no concelho, que agrega três zonas industriais (Paçô, Padreiro e Tabaçô). Relativamente ao setor primário, a prática agrícola assume uma forte expressão no concelho, mas não se afigura como uma atividade geradora de riqueza, dado o seu caráter essencialmente de subsistência e com mão-de-obra não qualificada.

No concelho de **Ponte da Barca**, a maioria da população dedica-se a atividades ligadas ao setor primário, com predomínio das pequenas explorações agrícolas de dimensão familiar. O setor terciário assume o segundo lugar, traduzindo-se, essencialmente, no comércio tradicional e serviços. Ao nível do setor secundário e, apesar do mesmo representar ainda o setor de atividade menos desenvolvido no concelho, salienta-se o papel que a indústria química, de alimentação e outras indústrias transformadoras têm desempenhado no desenvolvimento deste setor no concelho.

No concelho de **Ponte de Lima**, colaboraram neste diagnóstico 112 entidades, das quais 85 (75,9%) têm classificação de atividade económica inscrita no setor terciário e 27 (24,1%) exercem atividades relativas ao setor secundário.

Relativamente ao setor terciário, destaca-se o comércio a retalho, com uma expressão de 35,7 por cento. Em segundo lugar, no âmbito do setor



terciário, está a área de restauração e similares, representada na amostra em 16,1%. Com uma proporção percentual menor, mas significativa

para os resultados deste concelho, surgem outras atividades e serviços pessoais (8,9%) e atividades de apoio social (5,4 por cento).

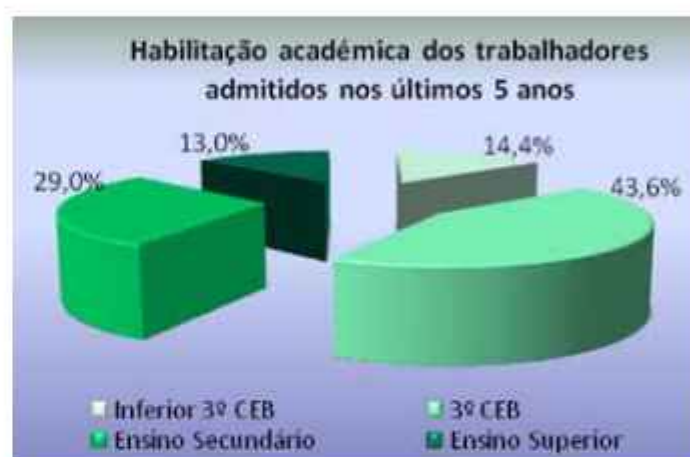
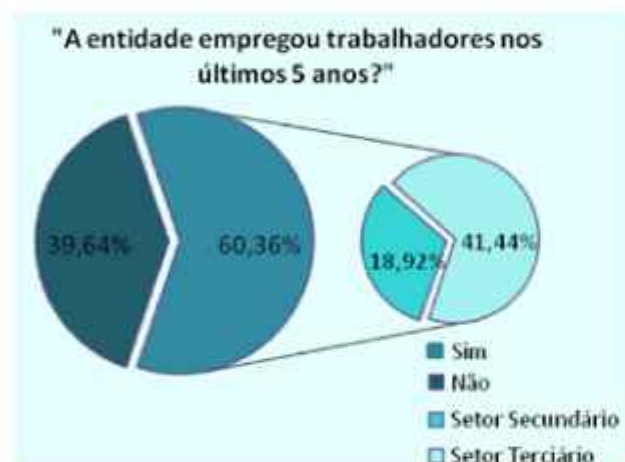
Empregabilidade e qualificação dos recursos humanos

Recrutamento realizado nos últimos anos e habilitações académicas associadas

Considerando as amostras dos três concelhos de forma independente, observou-se que o concelho de Arcos de Valdevez é aquele em que mais entidades recrutaram recursos humanos nos últimos anos (67,6% das entidades da amostra). Por sua vez, Ponte de Lima é o concelho no qual as percentagens de recru-

tamento e não recrutamento são mais equilibradas – 55,4% das entidades da amostra efetuaram recrutamento e 44,6% não o fizeram. Nos três concelhos, o setor terciário é o que agrega maior percentagem de empresas que efetuaram recrutamento, sendo este o setor económico dominante.

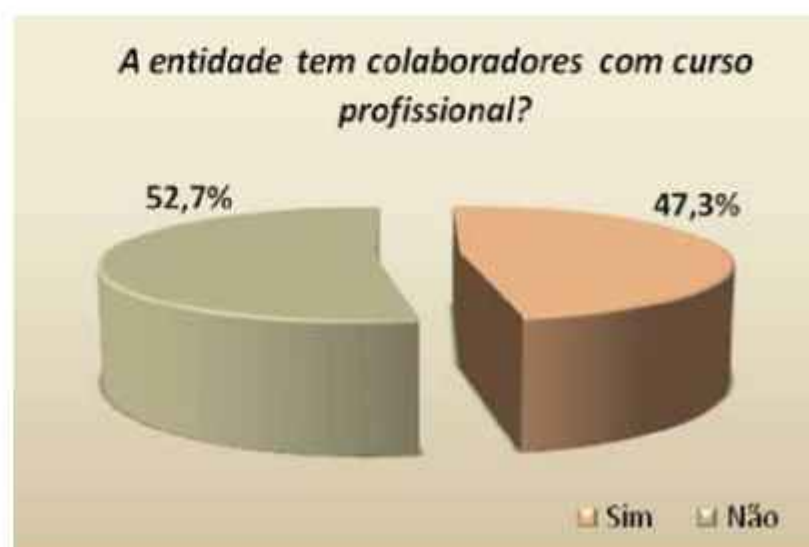
A abertura para recrutar pode sugerir, por um lado, abertura à mudança e evolução empresarial, embora não seja realizada a análise de turnover. Ainda assim, é um fator de sinergia e de entrada de novas competências.



Necessidades de formação e de qualificação profissional

No momento em que foi realizado o inquérito por questionário, 47,3% das entidades que constituem a amostra informaram que possuem trabalhadores com curso profissional (qualificação profissional associada à habilitação escolar).

Numa antevisão dos próximos cinco anos, 95,5% dos responsáveis pelas entidades inquiridas consideram importante a contratação de trabalhadores com curso profissional



A análise por concelho, considerando as amostras de forma independente, evidencia resultados bastante próximos. Consta-se que a vertente profissionalizante é considerada importante, embora se verifique um contraste entre o que é considerado ideal e a situação real das empresas em matéria de qualificação profissional. De acordo com os resultados, o objetivo parece ser a aposta na formação e na qualificação profissional, caso a conjuntura da empresa e da envolvente o propicie.



Recetividade para estágios curriculares

As empresas/ organizações abrangidas por este estudo evidenciam abertura para receber alunos do ensino profissional para a realização de estágios curriculares – 72,1% dos

inquiridos responderam que aceitariam receber alunos para estágios no âmbito da formação em contexto de trabalho no seu estabelecimento.



Áreas profissionais nas quais foram identificadas necessidades de formação, pelas empresas

Foi solicitado aos responsáveis das entidades que participaram no estudo para identificarem as áreas profissionais nas quais consideram existir necessidades de formação e/ou de qualificação profissional. Foram destacados os cursos de

Cozinha / Restauração; Empregado de Mesa; Atendimento ao Público; Climatização / Técnico de Frio; Energias Renováveis; Marketing; Comunicação; Cabeleireiro; Estética; Geriatria e Animação Sociocultural; Fotografia; Contabilidade; Informática;

Elettricidade; Serviços Jurídicos.

Fotorreportagem





Entrevista



Carlos Nuno Oliveira
Secretário de Estado do
Empreendedorismo, Competitividade e
Inovação

“Emprego e Qualificação Profissional”

“O ensino profissional é fundamental para que os jovens alcancem maiores níveis de empregabilidade no mercado de trabalho”

O mercado de trabalho revela-se cada vez mais exigente, pelo que conseguir uma colocação profissional já não é uma questão de empenho, mas de qualificação. Considera que a qualificação profissional é determinante para ingressar no mercado de trabalho?

Sem dúvida, a formação profissional é uma mais-valia para aumentar os níveis de empregabilidade. Sabemos que o mercado de trabalho exige uma rápida atualização de competências, quer nas áreas tecnológicas quer nas chamadas “soft skills”. Hoje em dia, é fundamental o saber trabalhar em equipa, em rede, mas também uma atitude dinâmica e pró-ativa perante os vários desafios que se colocam. E aqui a formação profissional e a atualização de conhecimentos são muito importantes para um maior sucesso no mercado de trabalho. Contudo, é necessária uma maior ligação das empresas com as entidades de formação, no sentido de orientar a formação profissional para as necessidades do mercado.

A realidade portuguesa apresenta cerca de um milhão de desempregados. Tendo em conta que a nossa geração é uma das mais qualificadas e não está a ser devidamente aproveitada, a que futuro podemos aspirar?

Acredito que podemos aspirar a um futuro melhor e com melhores condições de vida. Contudo, até lá, o caminho não é fácil, dados os problemas atuais com que nos defrontamos e que temos de resolver, quer em Portugal quer na Europa. Mas o potencial é enorme, dado que temos a geração mais bem preparada de sempre em Portugal, e os nossos jovens não ficam nada atrás em termos de conhecimentos e de capacidade de trabalho, quer em Portugal quer noutros países. Há que estimular o empreendedorismo, que é fundamental para a criação de novas empresas (já que são elas quem cria emprego), bem como as condições para que quem queira criar a sua própria empresa e a sua própria oportunidade o possa fazer. E, felizmente, são cada vez mais os jovens que optam por esta via. No âmbito do Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação (+E+I), que temos vindo a implementar desde dezembro, esta é uma das nossas maiores preocupações.



“O mercado precisa de jovens com as competências mais próximas das necessidades das empresas”

O que está a faltar à realidade portuguesa para que os níveis de empregabilidade subam e não se venha a assistir a mais uma vaga de jovens emigrantes que ambiciona um emprego com boa remuneração?

Ambicionar um emprego com boa remuneração é uma aspiração legítima de qualquer jovem, e de qualquer pessoa. No entanto, sabemos que, no atual contexto difícil da economia, essa situação não é fácil. Há que resolver o problema orçamental do país, estimular o crescimento económico, criar as condições para o aparecimento de mais empresas e de novos empregos, apostando no empreendedorismo, na mudança de mentalidades, e numa nova adaptação dos jovens e dos trabalhadores em geral a uma realidade que é diferente e imprevisível. Daí serem importantes as várias

iniciativas que temos vindo a lançar nos últimos meses no âmbito do Programa “+E+I”, não só ao nível do financiamento, mas também de redução dos custos de contexto, de atração de investimento estrangeiro, de reforma do capital de risco, ou instrumentos como o Guia do Empreendedor, que constitui uma ferramenta útil e sistematiza a informação mais relevante para os potenciais empreendedores.

Vocacionado para qualificar os jovens para o mercado de trabalho, o ensino profissional apresenta ótimas taxas de empregabilidade. Qual a sua opinião em relação a este tipo de ensino?

O ensino profissional é fundamental para que os jovens alcancem maiores níveis de empregabilidade no mercado de trabalho. Felizmente, o

país tem apostado forte na expansão dos cursos profissionais no ensino secundário, havendo já metade dos alunos que opta por esta via quando transitam para o 10.º ano, colocando Portugal na média dos países da OCDE. Além de dotarem os jovens com qualificações mais próximas das necessidades do mercado, permite também o prosseguimento de estudos para o ensino superior. Contudo, é essencial que neste processo haja um maior envolvimento das empresas e de toda a comunidade, quer através da identificação das reais necessidades de formação quer através da possibilidade dos alunos poderem ter experiência em contexto de trabalho, através de estágios nas empresas. No âmbito do programa +E+I, damos uma grande importância a esta questão.



Os jovens perceberam que os cursos profissionais são uma ferramenta que pode fazer a diferença no seu futuro. No entanto, as escolas profissionais têm sido um pouco abaladas pela criação de cursos profissionais nas escolas de ensino regular, prejudicando o seu normal funcionamento. Considera que as escolas profissionais têm possibilidade de ultrapassar esta situação?

A expansão dos cursos profissionais no ensino secundário (que nas escolas “regulares” quer nas escolas profissionais “tradicionais”) é fundamental para cativar os nossos jovens para esta alternativa de ensino, dado que o mercado precisa de jovens com as competências mais próximas das necessidades das empresas. Foi esta expansão que permitiu que, atualmente, tenhamos metade dos jovens que frequentam o ensino secundário a optarem pelos cursos profissionais. Temos de pensar no interesse do aluno e na sua empregabilidade quando este for para o mercado de trabalho.

Conhecido como um dos jovens empresários mais bem-sucedidos do país, qual o segredo para alcançar o sucesso e que conselho dá aos jovens que, atualmente, se preparam para integrar o mercado de trabalho?

O segredo é o esforço, é trabalhar, é o trabalhar em equipa e em rede, é pensar global e não ter medo de arriscar e de falhar. Falhar é natural e, muitas vezes, temos de falhar para depois ter sucesso. Essencial também é não nos resignarmos perante as dificuldades, é ter confiança e acreditarmos nas nossas capacidades.



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO EMPREENDEDORISMO
COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

Licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática pela Universidade do Minho - participou no Programa Avançado de Gestão em Telecomunicações e Tecnologias de Informação da Universidade Católica Portuguesa - Carlos Nuno Oliveira tornou-se conhecido como um dos jovens empresários mais bem-sucedidos do país, em 2006, recebeu uma condecoração por parte do presidente da República (Ordem do Mérito). Em 2000, juntamente com mais três sócios, reuniu cinco mil euros para fundar a MobiComp, empresa que viria a tornar-se famosa, sobretudo nos mercados asiáticos, graças às suas aplicações para smartphones e telemóveis. Em 2008, vendeu a MobiComp à Microsoft.



À procura de oportunidades

Nunca tanto como hoje, os estudantes, à saída do ensino secundário, estiveram confrontados com tamanhos desafios. De entre estes, destacamos, desde logo, o possível ingresso no ensino superior e a procura de uma oportunidade profissional no cada vez mais competitivo mercado de trabalho.

Quanto ao primeiro aspeto, o valor exorbitante das propinas constitui o principal entrave para o prosseguimento dos estudos. De resto, um diploma de licenciatura não garante uma saída profissional, ao contrário do que sucedia há 20 anos.

Relativamente ao segundo ponto, a entrada no mercado de trabalho afigura-se muito difícil, na medida em que a taxa de desemprego dispara, as insolvências replicam-se, os jovens com pouca experiência são preteri-

dos e, pasme-se, muitos licenciados têm de ocultar a respetiva formação superior.

Em suma, a juventude, com o estado de coisas vigente, só pode encarar o

futuro com pessimismo e o clima de instabilidade social e económica não inaugura dias melhores para as gerações vindouras.

Técnico de Apoio Psicossocial



Ensino profissional

Vivemos um período político, económico e social muito difícil, particularmente para jovens como nós, mas também para os nossos encarregados de educação. Assim

sendo, hoje em dia, frequentar uma universidade poderá estar destinado apenas a alguns privilegiados.

Contudo, aqueles que não dispõem de meios para fazer face às despesas

que a frequência de um curso superior implica não devem descurar a sua formação, por isso, optámos por ingressar no curso profissional de Técnico de Contabilidade da Epralima, que se constituiu como uma mais-valia para o nosso currículo e que nos abre portas para o ingresso no mundo profissional. Com este curso, sentimo-nos mais bem preparadas para enfrentar o futuro e agradecemos aos nossos professores, ao nosso diretor de curso e à nossa diretora de turma pela dedicação revelada durante estes três anos.

Sara Araújo e Sophie Rocha
Técnico de Contabilidade



ESPAÇO DO ALUNO

Dia da sexualidade

A atividade dedicada à sexualidade, desenvolvida pela Epralima, no dia 19 de abril, na minha opinião, foi muito importante para combater algum pudor nefasto que ainda existe entre os jovens no que concerne à sexualidade e para proporcionar um interessante e esclarecedor debate entre alunos e professores.

As sessões de debate contribuíram para o esclarecimento de dúvidas e

para uma crescente sensibilização relativamente a vários aspetos da nossa sexualidade. Ficamos cientes de que temos de ser responsáveis, pois o “mal” também pode bater à nossa porta.

Soraia Morgadinho
Técnico de Apoio Psicossocial



Animador Sociocultural na Semana da Leitura

A turma de Animador Sociocultural esteve presente, no dia 20 de março, na Escola Básica de Távora, e, no dia 23 de março, no Centro Escolar Dr. Manuel Costa Brandão.

No âmbito da Semana da Leitura, promovida pelas bibliotecas escolares do concelho, a turma de Animador Sociocultural da Epralima foi convidada a representar duas peças de teatro - a “Cinderela” e “Vem aí o Zé das moscas”. O público constituído por miúdos e graúdos deliciou-se com a boa disposição e “profissionalismo” dos atores em cena.

Turma de Animador Sociocultural



Sala de aula

Enquanto alunos finalistas desta escola, gostaríamos de deixar nesta secção da revista *Integrar* o nosso parecer sobre as estratégias de ensino que, na nossa opinião, são mais produtivas e, desta forma, deixar aqui um apelo aos professores que vão continuar a acompanhar os nossos colegas.

Obviamente, percebemos a importância de toda a formação mais teórica que vamos recebendo em contexto de sala de aula, contudo, consideramos que as diversas atividades práticas, as aulas em espaço externo, os estágios profissionais e internacionais e as visitas de estudo que os nossos professores

nos foram proporcionando ao longo dos três anos do curso foram extremamente enriquecedoras. Permitiram-nos alargar os nossos horizontes, obter experiências práticas diversificadas e conhecer um pouco mais do mundo.

Esta é uma aposta que a Epralima já faz há alguns anos e, na nossa opinião, deve continuar a fazer. Assim aprendemos mais e melhor!

Turma de Técnico de Energias Renováveis (Sistemas Solares)



Assistente de Estética cuida da beleza dos utentes da Casa da Caridade (Nossa Senhora da Conceição)

A turma de Assistente de Estética (Manicura/Pedicura), da Escola Profissional do Alto Lima (Epralima), em parceria com a Casa da Caridade (Nossa Senhora da Conceição), de Ponte de Lima, desenvolveu, no dia 12 de março, uma atividade, onde pôde pôr em prática os conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula.

A “aula” em espaço externo permitiu ao grupo desenvolver competências técnicas como limar, polir, eliminar películas, massajar e embelezar as unhas dos utentes da Casa da Caridade. No fim, ficou a certeza de que todos ficaram a ganhar com este

são convívio e que ações como estas possibilitam uma ligação profícua entre a escola e a comunidade envolvente, contribuindo para a formação

dos alunos e para elevar a autoestima dos idosos.

Turma de Assistente de Estética (Manicura/Pedicura)



ESPAÇO DO ALUNO



Visão dos alunos sobre a escola e o curso de Técnico de Banca e Seguros

“Estou na Epralima por influência da minha irmã, que é professora em Cabo Verde e já tinha algum conhecimento sobre a escola e sobre os seus cursos. Sinto-me satisfeito pela escolha que fiz, pois, com a ajuda dos professores, colegas e amigos, tudo é mais fácil, nomeadamente a adaptação às exigências do curso.”

Lamine Lopes



“A escolha de um curso profissional revelou-se uma escolha acertada para o nosso futuro, pois, além da formação-base, comum a todos os cursos, temos, também, formação numa determinada área, o que nos permite adquirir competências para o exercício de uma profissão. No caso em concreto, pode ser em três áreas, nomeadamente, bancária, seguradora e contabilística, logo temos mais opções na altura de aceder ao mercado empregador.”

Raquel Vieira, Sara Vaz, Andreia Gonçalves e Carlos Araújo

“Escolhi o curso, porque sempre me interessei bastante por esta área, por considerar ser um curso bastante interessante e completo, na medida em que contempla três áreas, nomeadamente a bancária, a seguradora e a contabilística, proporcionando várias saídas profissionais aquando da conclusão do curso. De resto, frequento este curso por influência da minha prima, que concluiu este curso o ano passado e sempre teceu os melhores comentários, o que me deixou bastante expectante. Passado este tempo, posso referir que não estou desiludida. Espero concluir o curso com sucesso e entrar no mercado de trabalho tal como a maioria dos alunos da Epralima, incluindo a minha prima, que teve sucesso. E eu também espero ter!”

Adriana Cunha





“Gostámos muito das visitas de estudo realizadas, nomeadamente à Assembleia da República, ao Banco de Portugal e à Bolsa de Valores de Lisboa, pois é importante conhecer locais desta importância e com relevância para o nosso curso, sendo que estas visitas se enquadram nas temáticas estudadas no curso e contribuem para a compreensão das mesmas. Esta visita ficou guardada na nossa memória.”

Samuel Andrade e Tiago Oliveira

Dia de beleza no Lar Soares Pereira

No dia 16 de março, a turma de Cuidados e Estética do Cabelo (Cabeleireiro) da Epralima proporcionou um DIA DE BELEZA especial para os idosos do Lar Soares Pereira.

A intenção foi proporcionar um dia diferente aos utentes do lar e colocar em prática os conhecimentos adquiridos pelas alunas em sala de aula, relativos aos diferentes tipos de brushing, corte e coloração. Num ambiente animado, os idosos puderam, assim, pentear, pintar e cortar o cabelo. Ao final da tarde, além de mais alegres, os idosos estavam, também, mais bonitos, agradeceram a simpatia e os cuidados de beleza prestados pelas alunas do curso de cabeleireiro da Epralima, solicitando para o futuro novas visitas.

Além de possibilitar o convívio e a aproximação entre a escola e a comunidade envolvente, esta iniciativa permitiu-nos também, partilhar



da sabedoria e das boas recordações destes idosos que anseiam pela oportunidade de transmitir as experiências de toda uma vida.

Turma de Cabeleireiro

ESPAÇO DO ALUNO



Turma de Animador apresentou a peça “Cinderela”

No dia 16 de fevereiro, a turma de Animador Sociocultural deslocou-se ao Infantário José Carneiro Bouças, em Ponte da Barca, para apresentar a peça “Cinderela”, ensaiada e apresentada no âmbito da disciplina de Expressão Dramática.

O principal objetivo da atividade foi estabelecer um primeiro contacto com instituições nas quais os alunos irão desenvolver a sua prática profissional. Além disso, foi uma excelente forma de estes apresentarem ao público os trabalhos práticos realizados na instituição. Durante cerca de trinta minutos, as “pequenas” turmas tiveram oportunidade de se deliciar com esta nova versão da história, adaptada pelos discentes



aos tempos modernos. A interação foi excelente e ficou o convite, para que novas iniciativas saiam à rua para contemplação de todos.

Turma de Animador Sociocultural

Atividade na Creche e Jardim de Infância Cerqueira



Com o intuito de promover a expressão dramática, o curso de Acompanhante de Ação Educativa, no âmbito das disciplinas de Assistência a Crianças no Domicílio e Acompanhamento em Creches e Jardins de Infância, dramatizou no dia 16 de março, na Creche e Jardim de Infância Cerqueira Gomes da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, duas peças de teatro alusivas ao Carnaval.

Verificar a alegria e a boa disposição das crianças no decorrer desta atividade foi um momento indescritível.

Turma de Acompanhante de Ação Educativa

Rumo ao futuro

Nós, alunos do curso de Acompanhante de Ação Educativa, estamos extremamente satisfeitos com o curso que estamos a tirar e com a forma como somos recebidos na Epralima. Esta escola orienta-nos no nosso percurso formativo e social e ajuda-nos a definir objetivos para o nosso futuro.

A turma de CEF15 agradece a toda a comunidade escolar pelo apoio prestado e por contribuir positivamente para delinear o nosso trajeto pessoal, social e profissional.

**Acompanhante de Ação Educativa
(CEF15)**



Estágios Internacionais



O facto de a Epralima nos possibilitar a inserção num projeto de mobilidade internacional é, para nós, alunos, fonte de enriquecimento exponencial dos nossos currículos. Na minha opinião, para além desta vantagem, um intercâmbio viabiliza também um valioso contacto cultural e humano noutros países. Pessoalmente, no início, estava receosa por enfrentar um universo desconhecido, mas depois fiquei bastante satisfeita com a hospitalidade das pessoas (na Irlanda) e com os elementos acompanhantes inseridos no meu grupo. Considero que a escola deve continuar a apostar nestes intercâmbios, não só porque nos enriquece a título pessoal e profissional, mas também porque nos abre as portas ao mundo.

Soraia Silva, Técnico de Marketing

Perspetivas



Maria José Marinho Amaral
Diretora pedagógica

Formação profissional para a inserção na vida ativa

Portugal tem vindo a sofrer alterações económicas e sociais que condicionam o mercado de trabalho, deparamos assim, com taxas elevadas de desemprego, especialmente na população jovem.

A economia precisa de jovens qualificados, de formandos que se apresentem no mercado com habilitações credíveis. Precisa de formação que dê credibilidade ao futuro empregador.

Sendo assim, a pouca oferta de emprego direciona-se para trabalhadores polivalentes e qualificados!

O ENSINO PROFISSIONAL é o único que articula a sua oferta com as necessidades do mercado, adequando as qualificações dos jovens ao mercado de trabalho, proporcionando conhecimentos necessários a esta contante mudança: saber ser e saber – fazer!

O ensino profissional é cada vez mais uma aposta segura e assertória num país em que a crise aterroriza toda uma comunidade. Este tipo de ensino atesta a sua qualidade e êxito assente numa base do sucesso que reside num ensino curricularmente arqueável, que permite focalizar a atenção em cada aluno, identificando as suas reais aptidões e competências para determinada profissão.

É uma aprendizagem qualificada, a mais próxima da realidade laboral, com elevados níveis de empregabilidade e que não fecha a porta ao ensino superior. A ligação ao mundo do trabalho é uma mais-valia, uma ferramenta que leva o aluno a enfrentar com mais confiança o mundo laboral.

Cabe às escolas profissionais proporcionar novos perfis de profissionais que irão ao encontro das transformações sociais, organizacionais, tecnológicas, entre outras.

Os novos perfis profissionais privilegiam a criatividade, a interatividade, a flexibilidade e a aprendizagem contínua!

O emprego para toda a vida esbateu-se no mundo precário do trabalho atual, a formação profissional constituiu um mecanismo facilitador para a inserção na vida ativa porque a formação é o elemento mais importante na exigência do mundo produtivo, assim nos dias de hoje, os jovens que procuram o seu primeiro emprego conseguem-no mais facilmente quando são possuidores de uma dupla certificação obtida pelo ensino profissional.



Dia de S. Valentim

No passado mês de fevereiro, dia 14, a Epralima celebrou os afetos, a amizade, o companheirismo e o amor no Dia dos Namorados!

O grupo disciplinar de Inglês organizou várias atividades, que decorreram na sede, em Arcos de Valdevez, na delegação, em Ponte da Barca, e na extensão de Ponte de Lima.

Deste modo, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a história do dia de S. Valentim, participar num “karaoke” de músicas românticas e no concurso “O Par mais Romântico”. Além disso, os alunos puderam comprar rosas e biscoitos para oferecer às suas caras-metade.

De tarde, os alunos puderam assistir ao filme *Valentine*, numa atmosfera de partilha e união, própria deste dia tão especial.



4.º Circuito Acreditar Caminhada pela vida foi um sucesso

O 4.º Circuito Acreditar – Caminhada pela vida, organizado pela Epralima, reuniu, no dia 23 de março, cerca de 500 pessoas, mobilizadas pelo desejo comum de contribuir, com os seus donativos, para a angariação de fundos destinados à associação Acreditar.

À semelhança de anos anteriores, o percurso realizou-se entre Arcos de Valdevez/ Ponte da Barca/ Arcos de Valdevez, com concentração e partida da sede da Epralima, em Arcos de Valdevez. A iniciativa teve a participação de toda a comunidade, pessoas de todas as idades, concentradas numa mensagem de prevenção, esperança e de vitória.

A cobertura jornalística do evento foi realizada pela aluna Andreia Rodrigues, do curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, no âmbito da sua Prova de Aptidão Profissional, e teve a participação especial do jornalista Pedro Cruz, diretor executivo da SIC-Porto, que, com boa disposição participou nesta caminhada, sendo entrevistado pela aluna no decorrer do percurso.

ABRIL – Direitos Humanos em Portugal

No dia 24 de abril entre as 9h30 e as 17h, realizou-se, no auditório da Epralima, em Arcos de Valdevez, uma atividade prática inserida nas Provas de Aptidão Profissional dos alunos do curso de Técnico de Serviços Jurídicos, intitulada “Abril e os Direitos Humanos em Portugal”.

Dividida em diversos painéis temáticos, a atividade iniciou com a leitura de vários artigos da Constituição da República Portuguesa pelos alunos, tendo, de seguida, a diretora pedagógica, Maria José Amaral, procedido à abertura oficial da sessão.

O primeiro painel teve como tema **“Os Direitos dos Imigrantes”**, colóquio cujo orador foi o diretor do Núcleo de Serviços de Estrangeiros e Fronteiras de Viana do Castelo, Paulo Henriques, tendo o aluno Valdir Semedo apresentado o seu estudo sobre aquela temática. Esta temática foi dirigida a todos os alunos oriundos dos PALOP e que frequentam a Epralima, com o intuito de os elucidar sobre a legalização dos estrangeiros em Portugal.



O segundo painel – **“Direitos dos Trabalhadores”** foi da responsabilidade dos alunos Victor Fortes e Madalena Fernandes, que apresentaram a evolução histórica dos direitos dos trabalhadores a nível legislativo em Portugal, bem como a sua análise do princípio da igualdade entre trabalhador / trabalhadora.

Pelas 14h ocorreu o painel denominado **“O dia a dia de um preso”**, dentro da temática dos direitos dos presos. Foi oradora a diretora do Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo, Zélia Fernandes, que transmitiu aos alunos a realidade do estabelecimento prisional que dirige, as características e o tipo de crimes pelos quais se encontram condenados. Realçou a necessidade de prevenir comportamentos que “arrastam” para a criminalidade dos jovens. A aluna Glória Araújo apresentou o seu estudo sobre o tema e procedeu à sua leitura de casos reais de ex-reclusos.

Seguiu-se o painel sobre **“Direitos das Mulheres - o Divórcio”**, da responsabilidade das alunas Elizete Gomes e Maria Silva, as quais tece-

ram algumas considerações sobre o enquadramento legal do tema e a evolução dos direitos da mulher no divórcio ao longo dos tempos até ao atual princípio da igualdade.

O último painel intitulado **“Direitos das Crianças – a Adoção”**, da responsabilidade da aluna Marta Sofia Moreira, apresentou a evolução dos direitos das crianças ao longo dos tempos até à atualidade, dentro do seu enquadramento legal. Contou com a participação da oradora, Isabel Afonso, presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, em Arcos de Valdevez, a qual expôs a missão da instituição e as situações de crianças em risco, aplicando a caso concreto.

Para finalizar, os alunos declamaram alguns poemas e canções de Abril.



Epralima promoveu colóquio sobre o impacto da crise a nível local

“Aprendam com a crise! Comecem a vida pelo patamar de baixo!” A mensagem de João Paulo Vieito, professor do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC/Polo de Valença), foi dirigida a um público de estudantes da Epralima (Ponte de Lima), muitos deles finalistas e sobre os quais recai a decisão de prosseguirem os estudos ou de procurarem uma oportunidade no cada vez mais saturado mercado de trabalho.

O colóquio “O impacto da crise a nível local”, inserido nas atividades de PAP (Prova de Aptidão Profissional), da turma de Técnico de Contabilidade, ocorrido quarta-feira, 1 de fevereiro, prendeu a atenção de cerca de 50 alunos da escola profissional.

Numa linguagem técnica mas facilmente decodificada por uma plateia de especialistas em matérias de economia e de finanças, João Paulo Vieito explicitou as causas e as lições da crise que castiga particularmente a Europa. “Atravessamos uma crise financeira, que contagia muitas outras”, considerou. De resto, muitos foram os sinais que anteciparam quer o colapso de políticas económicas, sem qualquer regulação nem harmonização, quer a derrapagem de economias como a portuguesa, que encontra eco no desemprego e no sobre-endividamento de muitas famílias.

Na sequência da adesão à moeda única, “a melhoria do bem-estar dos portugueses resultou das facilidades de endividamento criadas pelo euro e não se deveu a um aumento da produtividade e competitividade nacionais”, constatou. “O consumo desenfreado, alimentado por um otimismo excessivo durante um longo período de elevado crescimento, aliado a baixas taxas de juros e a extrema volatilidade, atirou muitas famílias para a bancarrota, logo



que as expectativas destas foram goradas”, realçou.

O resgate externo salvou Portugal da bancarrota, mas o nosso país e a Europa estão numa encruzilhada, que não deixa grandes alternativas. “Ou avançamos com formas de regulamentação financeira, para que haja uma harmonização dos impostos cobrados em cada um dos 27 países da União Europeia, ou a zona euro está condenada à desagregação”, adiantou.

Olhando para a crise numa perspectiva pedagógica, João Paulo Vieito consegue retirar dela aspetos positivos. “Esta crise tem o condão de testar as organizações, as instituições e os países. E, com ela, as pessoas reinventam-se, descobrem que é preciso haver contenção e que a mesma é uma fonte de oportunidades”, apontou.

Gestão centrada no cliente

Para falar de estratégias de marketing foi convidado **Frederico D'Orey, fundador da revista Marketeer, docente do IPVC e profissional com**

provas dadas na área comercial da BMW. Com a crise como pano de fundo, o ilustre conferencista mostrou que os ideais e os modelos mudaram. “Há 50 anos, o lema era **I have a dream**, depois surgiu a máxima **I have a job**, mas hoje as pessoas estão zangadas”, disse. Porque os negócios não se fundam no dinheiro, é o primado das ideias, centradas no cliente, que deve assumir a dianteira de qualquer estratégia comercial bem pensada. É aqui que o Marketing é chamado a desempenhar um papel crucial. “O marketer tem uma componente fortíssima de investigação e de antecipação de quais são as tendências do mercado”, venceu.

Depois de constatar que “os grandes especialistas da finança erraram todos”, Frederico d'Orey definiu o marketing que eclodirá da crise. “O novo marketing é o da verdade, é o da reputação! Os valores da verdade, do respeito, da transparência, da coesão e da sustentabilidade virão ao de cima”, preconizou.

Para chegar aos consumidores, o trabalho do marketer reveste-se de capital importância. “É fundamental

investir num bom design de comunicação, aliando boas imagens e boas frases. Só assim atrairemos o cliente...”.

Foi com estes conselhos e com uma visão, tendencialmente, centrada na crise que se deu por encerrado o colóquio que prendeu a atenção de todos os presentes.



COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

“A sociedade deve estar atenta aos casos de violência doméstica ou conjugal.” Esta foi a principal mensagem deixada no colóquio alusivo ao Dia Internacional da Mulher, que a Epralima promoveu, no dia 8 de março, no Auditório da Casa das Artes (Arcos de Valdevez), perante numeroso público.

A atividade, inserida nas Provas de Aptidão Profissional dos alunos Renata Freitas (Técnico de Serviços Jurídicos), Flávia Fernandes (Técnico de Apoio Psicossocial) e Roddy

Semedo (Técnico de Serviços Jurídicos), incorporou três painéis a propósito de matérias como a violência doméstica, a violência no namoro, a gravidez na adolescência e os direitos das mulheres, cruzando, neste último ponto, a perspectiva de conciliação entre família, profissão e atividade política. Num dos intervalos, a turma de Animador Sociocultural encenou, com astúcia, uma situação de violência doméstica.



FEIRA DO LIVRO NA EPRALIMA

A organização desta feira, que se realizou nos dias 18, 19 e 20 de abril, teve como objetivo estimular o hábito da leitura e promover o debate de ideias entre alunos, professores e toda a comunidade escolar.

feira
do
livro
epralima

AULA COM O CHEF VINAGRE

No primeiro dia da edição deste ano, a manhã foi marcada pela presença do chef Vinagre, que esteve à conversa com os alunos da área de restauração da Epralima, esclarecendo dúvidas e dando conselhos aos jovens

aspirantes desta área. Na cozinha, o conceituado chef confeccionou alguns pratos simples, perante o olhar atento de dezenas de alunos e respetivos professores.



SEXUALIDADE: CORPO, AFETOS E MULTICULTURALIDADE

No dia 19, o destaque foi a palestra **“Sexualidade: corpo, afetos e multiculturalidade”** em que foram abordados os diferentes aspetos da sexualidade. Alunos e professores debateram ideias e opiniões com três profissionais com experiência e conhecimento relevante na área, **Daniel Seabra, da Universidade Fernando Pessoa, Zélia Anastácio, da Universidade do Minho, e Pedro Silva, do Centro de Saúde de Arcos de Valdevez.**

A iniciativa quis propiciar a autoanálise, o autorrespeito, a tomada de decisões, a atenção à saúde e ao desenvolvimento sexual, mas também criar circunstâncias para aprender a conhecer, a entender e a tolerar os outros.

A Educação Sexual (ES) na escola assume um papel fundamental na



formação dos jovens, que nenhum dos outros agentes de socialização consegue cumprir, pois é um espaço

onde as abordagens são estruturadas e os saberes são avaliados.

AS VIAGENS DO ESCRITOR GONÇALO CADILHE FORAM O PONTO ALTO DO EVENTO



O grande ponto de interesse do evento ficou aprazado para o derradeiro dia, com Gonçalo Cadilhe, escritor/repórter de viagens, a *dese-nhar* em palavras e em imagens alguns dos “projetos profissionais” que encetou por vários continentes para “ganhar a vida”, desde 1993. Em jeito de prelúdio, lançado pela diretora pedagógica, Maria José

Amaral, o escritor, de 43 anos, natural da Figueira da Foz, explicou a frase “Não sou aquilo que possuo, mas aquilo que vivo”, retirada do livro *A Lua Pode Esperar*. É que as vivências do autor/viajante convidado são, desde logo, o pretexto para projetos de escrita com reconhecidos méritos editoriais, bem retratados num álbum de fotografias exóticas em lugares tão toscos e inóspitos como uma casa “arquitetada” em árvores ou uma casa flutuante com belas vistas “para o infinito”, fazendo de Gonçalo Cadilhe um “homem rico espiritualmente”, porque “não importa aquilo que se tem, mas aquilo que se é e que se vive”, e cujo relato em livros como *África Acima* é “impressionante”.

“A mim pagam-me para [eu] viajar e escrever sobre isso.”, atirou o escritor, adiantando que “as pessoas que não podem viajar viajam comigo” lendo as reportagens feitas em Itália, Afeganistão, Irão, África do Sul, Namíbia, Congo, Mali, Nigéria, Nepal, Indonésia, Taiti, Colômbia,

Patagónia, Estados Unidos, entre muitos outros destinos. A ideia ou o projeto em emboço é apresentado a parceiros como o “Expresso”, como teve oportunidade de recordar. “Propus ao jornal ‘Expresso’ que ia dar uma volta, ou uma das duas meias voltas ao mundo, pelos mesmos lugares, por onde o navegador Fernão de Magalhães andou no século XVI” (Nos Passos de Magalhães), ou a “volta ao mundo sem aviões, de dezembro de 2002 a agosto de 2004” (Planisfério Pessoal), com eco no semanário “Expresso”, transpondo aí o diário da sua progressão feita a pé, à boleia, de autocarro, de comboio, de balsa ou de cargueiro.

O próximo grande desafio do escritor, se vier a obter luz verde da RTP, é “ir às Ilhas Molucas 500 anos depois da chegada dos portugueses ao arquipélago das especiarias”, na certeza de que a “viagem mais marcante será sempre a próxima”, a melhor maneira de dizer que “isto ainda não acabou...”

“OS PERIGOS DA INTERNET ESTÃO RELACIONADOS COM O MAU USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS”

“Não é seguro partilhar fotografias na Internet!” O aviso de Ana Paula Simões foi repetidamente enfatizado na sessão de esclarecimento alusiva aos “Perigos da Internet”, promovida pelo CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social), em parceria com a Epralima.

A atividade, realizada no dia 14 de março, no Auditório da Academia de Música, prendeu a atenção de um público de finalistas da Epralima (Técnico de Apoio Psicossocial e Técnico de Contabilidade) cioso em colher ferramentas para navegar, com segurança, na Internet e para uma utilização plena das redes sociais.

A convidada Ana Paula Simões, da FDTI (Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação – Delegação do Porto), debruçou-se, primeiramente, sobre as medidas a ter em conta para um uso seguro das novas tecnologias, antes de explorar o cyberbullying. Para travar o acesso dos “piratas informáticos” ao seu computador pessoal, é, segundo a técnica, tão obrigatório quanto imprescindível:

1. Instalar e manter atualizado o antivírus.
2. Instalar e manter atualizado o antispyware.



3. Manter a firewall sempre ativa.
4. Manter o sistema operativo (Windows) atualizado.
5. Implementar uma gestão adequada de contas de utilizador.
6. Implementar uma gestão adequada das palavras-passe.
7. Efetuar, periodicamente, backups da informação.

Sobre o bullying, alimentado através das redes sociais, Ana Paula Simões debateu várias questões como as

causas e as consequências dessa forma de violência de cariz psicológico e o perfil das potenciais vítimas. O cyberbullying, em contexto escolar, pode “revestir-se de ameaças, coações ou humilhações exercidas de forma continuada sobre um colega considerado mais vulnerável e feitas através da Internet”. De resto, a convidada deu conselhos aos alunos e incentivou a plateia a denunciar casos de violência escolar.

ALUNOS DA EPRALIMA OFERECERAM FLORES ÀS MULHERES DE PONTE DE LIMA

A propósito da comemoração do Dia Internacional da Mulher, os alunos da Epralima quiseram associar-se à efeméride presenteando a população de Ponte de Lima com flores artesanais por eles concebidas.

Os alunos percorreram, no dia dedicado às mulheres, 8 de março, as

principais ruas da vila limiana e surpreenderam positivamente as mulheres das principais instituições de Ponte de Lima, a quem explicaram o simbolismo ligado à comemoração e entregaram um folheto alusivo à data.



EPRALIMA DÁ DICAS PARA O PREENCHIMENTO DO IRS

A turma de Técnico de Contabilidade (12.º ano), da Escola Profissional do Alto Lima (Epralima), desenvolveu, no dia 24 de abril, uma atividade em espaço externo, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP) da aluna Andreia Landim, projeto com o qual culmina três anos de estudos.

A ação, que decorreu nas principais artérias da vila de Ponte de Lima, consistiu em esclarecer os contribuintes sobre o IRS, nomeadamente prazos de entrega da declaração, limites para dedução no IRS, tabela de retenções na fonte, formas de entrega / preenchimento e principais alterações relativamente ao ano transato.

Esta atividade, inserida no Plano Anual de Atividades, contou com uma boa adesão por parte do público, que teve uma ótima oportunidade para obter informações e esclarecer dúvidas atinentes à declaração do IRS.

O diretor de curso, André Mor, e a diretora de turma, Fátima Gomes, no término da atividade fizeram um balanço positivo da mesma. “Congratulamo-nos com o excelente

desempenho e motivação dos alunos”, salientaram os professores.

A orientadora de PAP, Guiomar Pereira, considerou que “esta atividade foi extremamente profícua e se revelou de total interesse para a comunidade, pois, sendo a entrega da declaração do IRS uma obrigação para os contribuintes, devem os mesmos possuir informação a seu respeito para suprir alguma

falta de conhecimentos.”

De resto, os transeuntes mostraram-se agradecidos pela colaboração dos alunos e manifestaram o desejo de que este tipo de ações tenha continuidade, até porque permitem uma interação com a sociedade, aproximando-a do projeto educativo da Epralima.



INSTITUTO DE SEGUROS DE PORTUGAL RECONHECE CURSO DA EPRALIMA

O Conselho Diretivo do Instituto de Seguros de Portugal reconheceu o curso Técnico de Banca e Seguros, promovido pela Escola Profissional do Alto Lima (Epralima). A deliberação, que resulta do parecer favorável da Comissão Técnica de Avaliação dos Cursos para a Qualificação de Mediadores de Seguros, foi tomada na reunião empreendida pelo Conselho Diretivo do ISP (de 19 de janeiro de 2012), fundamentando-se no disposto no n.º 2 do artigo 12.º do decreto-lei n.º 144 / 2006, de 31 de julho, e no n.º 3 do

artigo 18.º da Norma Regulamentar n.º 17/2006-R, de 29 de dezembro.

Com esta certificação, os alunos do curso Técnico de Banca e Seguros, da Escola Profissional do Alto Lima, estão habilitados e qualificados, desde que conclua com sucesso a referida via formativa, para o exercício das funções de agente de seguros, corretor de seguros ou mediador de resseguros, ramos Vida e Não Vida.

A boa-nova alarga os horizontes dos jovens que frequentam o curso

iniciado no presente ano letivo, enquanto os recém-diplomados aguardam serenamente pela validação da formação realizada na escola profissional de 2008 a 2011. “Claro que este reconhecimento é uma mais-valia para nós”, adianta Carlos Araújo, de 15 anos, certo de que, com esta certificação, ficará dispensado de efetuar exame no ISP. O jovem, que escolheu o curso de Banca e Seguros por influência familiar e por vocação, confia no futuro. “Esta área dos seguros e da banca é bastante polivalente e garante boas perspeti-

vas profissionais”, vinca. Já **Cristiana Rodrigues, de 18 anos, recém-chegada ao mercado de emprego, após frequentar o curso de Banca e Seguros, na mesma escola profissional, aponta o que pode ganhar com esta “autenticação de qualidade”.** “É justo que o ISP tenha reconhecido o curso, porque nós, ex-alunos, sentimo-nos compensados pelo esforço desenvolvido durante três anos”, diz.

O aluno **Leandro Silva, que frequenta o primeiro ano do curso de Técnico de Banca e Seguros, partilha da mesma opinião.** “O facto de o curso ter sido reconhecido pelo

ISP é uma mais-valia para o nosso futuro, pois proporciona-nos mais oportunidades e permite-nos aceder mais facilmente ao mercado segurador, considerando que já não temos de fazer efetuar o curso do ISP e respetivos exames para podermos exercer as funções de agente, mediador e ressegurador de seguros. O que é, sem dúvida, muito positivo e nos deixa com mais uma qualificação profissional, nunca sendo de mais aquando da procura de emprego”, afirma.

Os professores do Grupo de Economia e Contabilidade, da Escola Profis-

sional do Alto Lima, encaram “com grande satisfação esta deliberação do ISP, já que a mesma permitirá dotar os alunos da Epralima das melhores ferramentas para enfrentarem o mercado de trabalho, sendo que esta qualificação representa uma mais-valia para os mesmos”, consideram. “Assim, para além da formação académica, que lhes possibilita o prosseguimento de estudos a nível superior, se o entenderem, ficam, ainda, mais enriquecidos a nível profissional com esta qualificação que lhes permite aceder mais facilmente ao mercado segurador”, concluem.

Carlos Araújo



Cristina Rodrigues



Leandro Silva



MISS E MISTER EPRALIMA 2011/2012

Andreia Rodrigues, do curso de Técnico de Marketing, e Miguel Coelho, do curso de Técnico de Restauração (Restaurante-Bar), foram eleitos Miss e Mister Epralima 2011/2012.

A eleição de *Miss e Mister Epralima 2011/2012* decorreu no dia 23 de março, na delegação da Epralima, em Ponte da Barca. O evento primou pela simpatia e elegância dos concorrentes. No intervalo dos desfiles das diferentes categorias, o público usufruiu de diferentes atuações artísticas de canto e dança, das quais destacamos a participação das alunas Marta Galvão e Ana Salgueiro, na música, e a atuação do grupo de dança do Desporto

Escolar da Epralima em Ponte da Barca.



Foram ainda eleitos como Miss e Mister Simpatia, Marlene Gomes e Hélder Rio, como Miss e Mister Fotogenia, Diana Costa e Valdir Semedo, e como Miss e Mister Público, Simone Almeida e Valdir Semedo.

O júri foi constituído pela diretora pedagógica, Maria José Amaral,

pelo coordenador da delegação de Ponte da Barca, Joaquim Araújo, pelo coordenador da extensão de Ponte de Lima, Pedro Ligeiro, Rosa Vilarinho, da Joibarca e José Carlos Lopes, do Barca Rock Café.

A organização desta atividade



esteve a cargo da Associação de Estudantes da Epralima e teve a colaboração do comércio local, nomeadamente de casas de moda, esteticistas e cabeleireiras, que contribuíram para o sucesso desta atividade.

Parabéns aos vencedores!



PAULA BOBONE NA EPRALIMA

No dia 13 de abril, teve lugar, no auditório da Epralima, em Arcos de Valdevez, o “Seminário de Eventos e Protocolo”. Esta iniciativa contou com a presença da formadora Paula Bobone, especialista nas áreas da etiqueta, protocolo, imagem pessoal, gestão de eventos e crónica social.



A atividade, inserida no âmbito da Prova de Aptidão Profissional da

aluna Vera Bago, do curso de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade, teve como objetivo divulgar a importância da planificação e desenvolvimento de eventos de acordo com a sua tipologia e transmitir as noções básicas de protocolo, fundamentais a qualquer profissão.

De manhã, a convidada fez uma abordagem sobre “Imagem Pessoal”, considerando que “a beleza não é fator determinante do sucesso e do bem-estar, o importante é ter atitude, afirmação na sua personalidade, estar atualizado na informação sobre moda, roupas e acessórios e vestir bem conforme as circunstâncias”. De resto, saber investir no guarda-roupa e tratar bem do corpo contribui para a valorização pessoal.

À tarde, a convidada proporcionou um workshop sobre “Pro-

toloco”, onde ensinou como receber as pessoas em ocasiões, como banquetes, reuniões de trabalho, congressos ou salas de espetáculos, cortejos oficiais ou grupos de trabalho.

Paula Bobone referiu que, cada classe social, tem as suas convenções, mas que em todos os grupos sociais o fundamental é a boa educação. As regras da boa educação são um dever de todos e também um direito. Na sua opinião, a etiqueta surge como necessidade para aqueles que frequentam a sociedade mais exigente, tanto na vida social como profissional ou até familiar.

Paula Bobone é licenciada em Filologia Germânica pela Universidade Clássica de Lisboa. Teve uma extensa carreira como funcionária pública, como Chefe de Divisão de Informação e Relações Públicas no Ministério da Cultura e como Chefe de

Divisão das Relações Internacionais e Interparlamentares na Assembleia da República e, finalmente, como assessora principal do Ministério da Cultura. Diretora de pós-graduações, cursos de organização de eventos e marketing pessoal em várias universidades, Paula Bobone é uma figura assídua nos eventos sociais nacionais e internacionais, consultora e assessora de imagem de empresas e pessoas individuais.

Paula Bobone é, também, autora de vários livros, tais como: *Socialmente Correto*, *Profissionalmente Correto*, *Dicionário de Etiqueta*, *Manual de Instruções para um Homem de Sucesso*, *Queridas Joias* e *Eventologia*.



ALUNOS DE RESTAURANTE/BAR AGUÇARAM APETITE COM “MISTURAS CIENTÍFICAS” NA ABERTURA DA SEMANA DA LEITURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



A Epralima, através da turma de Restaurante/Bar (12.º ano), marcou presença no dia 19 de março, na abertura oficial da Semana da Leitura, Ciência e Tecnologia, evento promovido pelo Agrupamento de Escolas de Valdevez (AEV).

Com um apelativo “ABC dos cocktails e batidos – Porque os olhos também bebem”, os finalistas, sob orientação do professor André Magalhães, deram largas à imaginação e à “ciência”, mercê de demonstrações com preparações deliciosas de cocktails (sem álcool) e de batidos frescos.

Os muitos convivas que confluíram à sede do AEV degustaram uma grande variedade de “misturas”, com realce para os batidos de morango e kiwi, os cocktails Anita e Cinderela ou a caipirinha sem álcool. O grupo escalado provou ser o melhor guardião da imagem granjeada pela escola na área da restauração, revelando, com elevado profissionalismo, estar preparado para ingressar, a breve trecho, no mercado de trabalho.



EPRALIMA COM PARTICIPAÇÃO MARCANTE NA ROBOPARTY'2012

Equipa da Epralima, "The best robot team", arrecadou o primeiro lugar na prova de dança

A RoboParty'2012 concentrou, de 23 a 25 de fevereiro, cerca de 400 jovens de todo o território português, em Guimarães. O certame, promovido pela Universidade do Minho (UM), contou com a participação dos alunos de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (Epralima) que, com um kit e com a preciosa ajuda de estudantes de engenharia, aprenderam a construir, a programar e a decorar um robô. "Para além da construção do robô, os jovens tiveram de o programar e de o enfeitar", disse o professor da UM Fernando Ribeiro aos órgãos de comunicação social.

Durante os três dias de feira, a programação, a eletrónica e a diversão estiveram sempre de mãos dadas. Para os alunos, esta atividade representou uma experiência muito enriquecedora por ter permitido um contacto estreito com áreas prediletas como são as da programação e da eletrónica. O último dia, destinado aos testes de conhecimentos e de robôs, num sadio espírito pedagógico, envolvendo mais de uma cente-



na de equipas, foi a cereja no topo do bolo.

António Campos, professor acompanhante da turma da Epralima, faz um balanço muito positivo da participação do grupo. "A RoboParty correu bem. A nossa equipa, "The best robotteam", foi das primeiras a acabar de construir o robô, que funcionou à primeira, depois de ter sido devidamente testado. Relativamente às provas, a nossa equipa con-

quistou um inédito primeiro lugar na prova de dança (com música tradicional ao vivo e até com direito a galhardete), chegámos aos quartos de final da prova de perseguição (na qual o robô nunca perdeu a linha, embora tenha despendido um tempo superior ao do adversário) e ficámos nos dez primeiros na prova de obstáculos (o nosso robô nunca chocou com nada)", venceu.



SEMINÁRIO “O ENSINO PROFISSIONAL, A CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS E O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS – OS NOVOS DESAFIOS”

Esta iniciativa, que se inscreveu no plano de atividades da Rede de Cooperação de Escolas Profissionais UCP, integrado no eixo SAME “Valorização do Ensino Profissional”, decorreu no dia 16 de março de 2012, no auditório 1 da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto.

O seminário teve como objetivo a análise de vários temas ligados ao ensino profissional, bem como auscultar “o sentir, pensar e querer das escolas”, de modo a delinear novos caminhos para o futuro do ensino profissional de acordo com a ambição expressa no Programa Educação e Formação 2020, no quadro da UE.

A Epralima, representada pela diretora pedagógica, Maria José Amaral, Joaquim Araújo, coordenador da delegação de Ponte da Barca, e Pedro Ligeiro, coordenador da Epralima em Ponte de Lima, esteve presente neste encontro sobre o ensino profissional.

A diretora pedagógica salientou que uma das preocupações prendeu-se com a “destruição” do ensino profissional que se está a promover nas escolas secundárias, tendo em conta que se fomentou a abertura excessiva de cursos, sem qualquer controlo sobre a qualidade, o contexto, os recursos, a capacidade, o interesse e o desejo.

O ministro da Educação, Nuno Crato, comentou afirmações do presidente da Universidade Católica do Porto e especialista em educação, Joaquim



zevedo, que se queixou à Lusa da desvalorização da via profissionalizante no ensino secundário e disse mesmo que essa opção formativa chega a ser encarada como “o quarto escuro” ou o “caixote do lixo”. Nuno Crato referiu, ainda, que “esta

mos muito empenhados em desenvolver o ensino profissional, porque ele dá uma saída aos jovens e uma saída mais direta ao mercado de trabalho”.



Sociedade Opinião



Fernando Negrão
Deputado da Assembleia da República

OS JOVENS, O EMPREGO E A QUALIFICAÇÃO

Existe uma verdade inelutável que é a de que o nível de emprego e o crescimento económico dependem essencialmente do crescimento económico. E, ainda, que para esse crescimento ser sustentável deve ser acompanhado por um crescimento significativo da produtividade. Isto porque, a taxa de crescimento do PIB é igual à taxa de crescimento do emprego mais a taxa de crescimento da produtividade. Ou seja, quando baixa o PIB, as causas estão não só na falta de crescimento do emprego, como também na falta de crescimento da produtividade. Sendo que a crescente importância da questão da produtividade se deve à necessidade de evitar que a competitividade seja obtida através de baixos salários, bem como ao envelhecimento da população que, assim, diminui o fluxo de procura de emprego.

Estes breves conceitos de natureza económica são fundamentais para agora poder falar de empregabilidade no sentido do jovem que quer começar a sua vida profissional. Isto porque o mercado, para lhe poder proporcionar mais e melhor emprego e emprego sustentável, exige-lhe mais e melhor formação profissional.

No que respeita ao ensino superior, com os respetivos números a crescerem de forma acentuada, ainda não é o grau de ensino da maioria dos jovens que procura emprego. A este nível tem sido feitos esforços, que devem ter continuidade, no sentido de adequar essa formação às verdadeiras necessidades do mercado de trabalho. Maiores dificuldades verificam-se no ensino profissional, o que é preocupante uma vez que é neste nível que melhor se desenvolvem as condições de empregabilidade dos jovens. Curioso é o facto de desde há tantos anos se falar na necessidade do desenvolvimento do ensino profissional e com aplauso geral, e ainda temos tanto por fazer. E esta formação é fundamental para dotar os jovens de competências teóricas e práticas adequadas às necessidades do mercado de trabalho e motivá-los para perceber que a formação contínua é fundamental para a realização de um verdadeiro profissional e, principalmente, para se manter ativo e atualizado num mundo do trabalho cada vez mais competitivo e exigente. E é igualmente no ensino profissional que, desde cedo, se começa a perceber a importância social do trabalho como ferramenta indispensável para “crescer” na vida e começar a criar a vontade da empregabilidade para emprego próprio.

E, assim, podemos agora falar de outras formas de empregabilidade.

E esta outra vai no sentido da criação o desenvolvimento do seu próprio negócio ou da sua atividade empresarial. Nesta perspetiva, a ideia é a de criar “emprego” próprio, como também abrir essa atividade à criação de mais empregos.

Note-se que em Portugal a tradição é a de os empresários serem antigos trabalhadores, o que acontece na sua grande maioria nas pequenas e médias empresas.

E é aqui que o ensino profissional tem igualmente um papel importante, deve ter a capacidade de transmitir aos seus alunos o entusiasmo do empreendedorismo fornecendo-lhe, ao mesmo tempo, a formação adequada para o efeito.

E a formação e a qualificação são igualmente importantes para um Mundo cada vez mais pequeno, porque cada vez mais globalizado.

Há cerca de 20 a 30 anos surgiu uma nova e forte vaga de interdependência de economias, tornada possível pela liberalização do comércio internacional e pela impressionante expansão tecnológica.

Vejamos alguns exemplos: o ritmo da inovação tecnológica em função do custo da unidade de computação desceu cerca de 10.000 vezes; o acesso à internet mundializou-se; o comércio mundial multiplicou-se por três; o investimento direto estrangeiro multiplicou-se cerca de 20 vezes; antes da vaga da globalização, a população coberta pela liberalização do comércio mundial representava cerca de 20%, estando hoje quase toda a população mundial coberta.

É, pois, neste mundo global que deve ser pensada a qualificação.

É inevitável, para quem queira ter um percurso profissional, sair do seu espaço nacional e cruzar-se com outras realidade, adquirir outros conhecimentos e perceber que o mundo está cada vez mais à distância da nossa mão!



Duas notas sobre os novos desafios do mercado de trabalho para reflexão

Estaremos a chegar ao fim do designado “ascensor social”, que foi o grande dinamizador do capitalismo mundial e que era o conceito de que hoje sou pobre mas se amanhã trabalhar muito e aproveitar bem as oportunidades, posso vir a ter uma boa carreira e uma vida desafogada, e viver melhor que os meus pais, assim como estes viveram melhor que os meus avós?

Com a globalização estaremos perante uma dualização do mercado de trabalho, ou seja, estaremos a assistir ao nascimento de uma espécie de elite nómada e muito rica e, em simultâneo, a uma grande massa de trabalhadores precários com os direitos sociais reduzidos?

Estas são dúvidas importantes que, tendo o mérito de já terem sido identificadas, são passíveis de não se confirmarem por mérito de quem trabalha e das suas organizações representativas, dos próprios mercados e principalmente da criação de políticas de formação adequadas ao novo mundo.

Para terminar não posso deixar de fazer referência ao difícil momento que o país atravessa, que se deve a dificuldades exteriores e a erros internos, e que leva à necessidade de sacrifícios enormes, com custos elevados no plano social, designadamente, no aumento do desemprego e em especial no que aos jovens diz respeito. Este é o momento de se investir na formação e na qualificação. Este é o momento de preparar os jovens para as mudanças que se adivinham. Este é o momento de perceber que empreender e inovar deve ser o objetivo profissional. Este é o momento de aceitar que a globalização tornou o Mundo mais pequeno e que é tão normal trabalhar aqui ou no outro lado do mundo. Este é o momento de se aceitar que o mundo está a mudar a uma velocidade vertiginosa e que temos de saber acompanhar com a mesma ou maior velocidade.

Tenhamos esperança. Saberemos todos construir um Mundo melhor.

Educação

Opinião



Ana Elisa Barbosa
Coordenadora dos diretores
de turma

O ensino profissional - que caminhos?

Nuns tempos de encruzilhada em que por um lado sentimos o questionamento de toda e qualquer autoridade; em que a solidez dos valores que pautavam as nossas certezas é confrontada com a angústia quotidiana das respostas sobre o que fazer num tempo em que, com dificuldade, buscamos o caminho a seguir. **Um caminho, que outrora se afeiçoava bem menos sinuoso, exige-nos hoje maior entrega, outra disponibilidade revestida por motivações altruístas que permitirão orientar, formar e educar aqueles que todos os anos são confiados à nossa responsabilidade.**

Nunca, como nos dias de hoje, percebemos a pertinência das funções inerentes à nossa profissão. É com forte sentido desta responsabilidade que, ano após ano, acolhemos um elevado número de alunos com o firme propósito de contribuir para o seu pleno desenvolvimento. Com uma consciência agudizada desta realidade traçamos um percurso de envolvimento com os nossos alunos e as suas famílias.

A figura do diretor de turma tipifica esse mesmo envolvimento. Apostados num acompanhamento de maior proximidade, é possível à família encontrar aqui a extensão da sua atuação.

Não queremos apenas formar profissionais, mas sim pessoas capazes de enfrentar os desafios com que se vão deparar no futuro, tanto ao nível profissional como familiar.

É ao diretor de turma que cabe edificar a ponte que une os pilares que sustentam o sucesso dos nossos alunos. Num diálogo profícuo entre escola, família e meio é possível trilhar percursos promotores de êxito que conduzirão, inevitavelmente, a uma sociedade de homens mais justa, mais capaz, mais atenta ao outro.

Uma escola voltada para o futuro, num tempo de incerteza, torna-se um abrigo seguro e espaço de utopia; de reflexão inspiradora de novos caminhos.

Com o desemprego entre os licenciados a acentuar-se cada vez mais, o caminho do ensino profissional revela-se assim uma aposta sólida e alternativa, com vastas áreas de especialização, permitindo construir um futuro viável e promissor.

Centro de Projetos Epralima



Rui Vieito
Coordenador do Centro Técnico

F formação contínua

Numa sociedade como a nossa, pautada por múltiplas possibilidades de acesso a dados e a factos, em que os fatores do progresso atuam sobretudo como elementos geradores de desigualdades e como fontes de novas exclusões, urge a possibilidade de aceder, selecionar, gerir, ordenar e utilizar criticamente as inúmeras solicitações e recurso ao seu dispor (Cresson, 1996).

Cada cidadão deverá ter condições de adquirir as capacidades, os conhecimentos e as competências que a atual economia do conhecimento lhes exige. É neste contexto que a formação profissional desempenha um papel decisivo.

Baseando-nos nos quatro pilares da educação ao longo da vida: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, a formação permanente deve ser concebida como algo que vai muito mais além do que já se pratica, como: iniciativas de atualização, reciclagem e conversão, além da promoção profissional dos adultos.

Esta formação deve oferecer uma segunda ou terceira oportunidade; dar resposta à sede de conhecimento, de beleza ou de superação de si mesmo; ou, ainda, aprimorar e ampliar as formações estritamente associadas às exigências da vida profissional, incluindo as formações práticas.

Em Portugal, a obtenção de um melhor e mais qualificante trabalho por via da formação profissional só a partir de 1991 é que mereceu por parte do legislador uma maior atenção. Portugal começou, assim, a dar alguma importância à formação profissional como forma de melhoramento da qualificação da mão-de-obra e do crescimento económico através das influências externas da União Europeia e dos efeitos da globalização e do mutismo económico.

Conhecendo de perto esta realidade, a Epralima tem vindo a desenvolver projetos formativos, no âmbito da formação ao longo da vida, no sentido de promover a formação contínua de ativos empregados e desempregados da região nortenha. Referimo-nos, em concreto, às formações modulares certificadas. Estas formações, essencialmente de cariz tecnológico, têm permitido à cooperativa de ensino dar resposta às diversas manifestações de interesse quer por parte de cidadãos que pretendem desenvolver ou aperfeiçoar conhecimentos, quer às empresas que, face à necessidade de promover o desenvolvimento e a adequação da qualificação do trabalhador, têm em vista melhorar a sua empregabilidade e aumentar a produtividade e a competitividade da empresa, prevista no código do trabalho, com 35 horas de formação mínima anual. Estes projetos formativos, financiadas pelo POPH, permitiram à Epralima, desde meados de 2008, proporcionar ações de formação, de curta duração, a mais de dois mil formandos e um volume de formação superior a 61250 horas.

As principais áreas de formação abrangidas nestas formações são (por ordem decrescente de interesse): a Hotelaria e restauração,

Serviços de apoio a crianças e jovens, Segurança e higiene do trabalho, Ciências informáticas e Audiovisuais e produção dos média.

Toda esta formação, referida anteriormente, deu lugar à emissão de certificado e ao registo na Caderneta Individual de Competências nos

termos do regime jurídico do Sistema Nacional de Qualificações.

Mesmo com os apoios financeiros da comunidade europeia e com esta crescente procura da formação, os trabalhadores portugueses continuam a ser na Europa um dos que menos formação têm, que menos

qualificações apresentam e que menor produtividade dão no trabalho. A Epralima vai continuar a apostar estrategicamente em ações de formação, contribuindo, naturalmente, para a qualificação da população portuguesa.

Epralima – Formação Contínua dos Colaboradores

O reforço da qualificação dos ativos empregados contribui para a adaptabilidade dos trabalhadores e incrementa o desenvolvimento de competências essenciais para a modernização organizacional e económica.

A aprendizagem ao longo da vida é uma realidade do paradigma educacional atual e do panorama do mercado de trabalho. É uma exigência oriunda das mutações da sociedade e do mercado e necessita ser pensada quotidianamente, devendo ser entendida como uma forma permanente de atualização e de reflexão.

Neste contexto, e em conformidade com os artigos 131.º a 134.º da Lei nº 7/2009, do Código do Trabalho, a Epralima proporciona formação contínua aos professores e colaboradores, com base num diagnóstico organizacional de necessidades e com o apoio financeiro de um Projeto de Formação para a Inovação e Gestão, do POPH.

Entre dezembro de 2010 e fevereiro

de 2012, foram realizadas 14 ações de formação, executadas com um volume total de formação de 6601 horas. A maioria das ações de formação abrangeu a área das TIC, com um volume de formação de 3681 horas.

A preocupação em prestar respostas educativas adequadas às necessidades dos alunos com NEE mereceu a realização de uma ação dirigida aos professores, intitulada “Intervenção Pedagógica em Alunos com Necessidades Educativas Especiais” e outra ação dirigida a técnicos e a funcionários, intitulada “Acompanha

mento de Alunos com Necessidades Educativas Especiais”, as quais tiveram um volume de formação de 1393 horas.

O Sistema de Normalização Contabilística, a Gestão da Formação e a Gestão de Projetos com recurso ao Ms Project foram outros temas abrangidos ao longo deste ciclo de formação interna.

O feedback dos participantes sobre a formação evidenciou elevada satisfação e os resultados da aprendizagem foram positivos, com reflexo ao nível da adaptabilidade aos postos de trabalho.



Reunião Comenius - Noruega e Irlanda

Realizou-se, entre os dias 4 e 8 de março, a segunda reunião do projeto comunitário do programa Aprendizagem ao Longo da Vida, Comenius – Digital Story Telling (projecto n.º 2011-1-NO1-COM06-03254 7), em Oslo-Noruega.



A reunião teve a participação da técnica do Serviço de Planeamento, Prospeção, Desenvolvimento e Avaliação, Céu Branco a representar a Epralima (entidade parceira do

projeto). Os países participantes neste projeto são: França, Holanda, Irlanda, Noruega, Polónia e Portugal. O objetivo desta reunião foi verificar o ponto da situação das atividades já

efetuadas, o processo de avaliação do projeto e planeamento de atividades futuras.

Dublin - Irlanda

A terceira reunião de projeto foi realizada em Dublin-Irlanda entre os dias 22 e 26 de abril, contando com a participação da mesma técnica do SPPDA, assim como de dois alunos, Rui Miguel Martins Araújo, do curso de Técnico Desenho Digital 3D, e Soraia Patrícia Lago da Silva, do curso de Técnico de Marketing. O objetivo desta reunião foi apresentar os temas do segundo bloco de trabalho, nomeadamente: Lendas de Portugal e Brochura Turística de Ponte de Lima.



Quinta reunião transnacional do projeto “Engaging the Learner”

www.engagingthelearner.eu

Decorreu, entre os dias 23 e 26 de fevereiro, em Canterbury - UK, a quinta reunião transnacional do projeto “Engaging the Learner”, ao abrigo do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, Parcerias de Aprendizagem Grundtvig, projeto N.º 2010-1-GB2-GRU06-035337.

A reunião, organizada pelo parceiro local e coordenador do projeto, “Bumps Babies and Beyond C.I.C.”, contou com a participação dos restantes parceiros: Government Training Centre of Southern Latgale - Letónia, Ordu Üniversitesi Sürekli Eğitim Merkezi - Turquia, Kaunas Vocational Training Centre for Service Business Specialists - Lituânia, Local Government Training Centre of Southern Latgale - Letónia, ADRIATICA CONSULTING SRL, Útravaló Közhazsnú Alapítvány -



Hungria e Epralima - Escola Profissional do Alto Lima, C.I.P.R.L.

A agenda da reunião contemplou a validação das atas da última reunião em Budapeste, atualização sobre o desenvolvimento do projeto, revisão das metas e objetivos do projeto, análise das tarefas pendentes e discussão sobre métodos e o conteúdo a integrar no último módulo do curso a construir.

Na segunda parte da reunião, foram realizados workshops dinamizados pelo parceiro coordenador do projeto, onde os técnicos presentes na reunião, pertencentes aos vários

parceiros, testaram a aplicabilidade dos módulos 1, 2 e 3 com os aprendentes presentes na reunião. Foi um dos momentos mais interessantes partilhados neste projeto, e demonstrou claramente que o caminho que a parceria está a seguir na construção do novo curso, que visa proporcionar um quadro de aprendizagem informal no sentido de envolver todos os grupos que são tradicionalmente difíceis de alcançar, é perfeitamente adequado. A Epralima fez-se representar nesta reunião por dois técnicos do projeto, Rui Vieito e Sandra Veloso.



Programa Leonardo da Vinci

Estágios internacionais para professores e alunos da Epralima

Como tem vindo a ser habitual, em anos anteriores, a Epralima está, novamente, a organizar estágios internacionais ao abrigo do Programa Leonardo da Vinci para professores e alunos.

Até final de maio de 2012 realizaram-se os estágios de seis alunos, por um período de 30 dias, e de sete professores, por um período de 15 dias, o que, a somar aos estágios proporcionados no ano anterior dentro destes dois projetos, perfaz um total de 40 estágios internacionais para alunos e

18 estágios para professores. Consegue-se, assim, através de uma gestão rigorosa das subvenções proporcionadas pela Agência Nacional PROALV para ambos os projetos n.º 2010-1-PT1-LEO03-04626 e n.º 2010-1-PT1-LEO01-04701, respetivamente de professores e alunos, facultar um número elevado de mobilidades que, tanto no caso dos alunos como dos professores, proporcionou a mais do que um em cada dez pessoas a fantástica oportunidade de estagiar no estrangeiro e conhecer a realidade do

mercado de trabalho e a cultura de outro país.

Estes grupos de estagiários foram distribuídos pela Roménia e Lituânia, no caso dos alunos, e pela Espanha, Roménia, Lituânia e Alemanha no caso dos professores.

Estes estágios internacionais têm vindo, desde há alguns anos, a tornar-se um instrumento valiosíssimo na qualificação dos professores da Epralima e na formação dos nossos alunos.

Lista de pessoas selecionadas e que realizaram estágio até final de abril de 2012

País de Destino	Nome	Função
Roménia (Brasov)	Odete Brandão Lourenço	Professora
Roménia (Brasov)	Victor Manuel Pedro Fernandes	Professor
Roménia (Brasov)	Andreia Cristina de Lima Reis	Aluna (Técnico de Apoio Psicossocial)
Roménia (Brasov)	Ana Margarida de Sousa Bacelar	Aluna (Técnico de Apoio Psicossocial)
Roménia (Brasov)	Jessica Adriana Dias Araújo	Aluna (Animador Sociocultural)
Roménia (Brasov)	Luís Filipe Galvão Canário Esteves	Aluna (Animador Sociocultural)
Lituânia (Klaipeda)	Jaime Manuel Fernandes Pancha	Professor
Lituânia (Klaipeda)	Jorge Miguel Sousa Felgueiras	Aluno (Técnico de Restauração, Cozinha/Pastelaria 2)
Lituânia (Klaipeda)	Hélder Fábio Rocha Barbosa	Aluno (Técnico de Restaurante-Bar)



Spoviva

Serviço de Psicologia, Orientação Vocacional e Inserção na Vida Ativa



Celeste Silva
Coordenadora do Spoviva

Espaço jovem

Sr. Empresário

Procura os melhores profissionais do mercado?

A EPRALIMA tem quem procura

Profissionais qualificados, motivados, capazes de iniciativa, dinamismo e responsabilidade.

A isto chama-se promoção dos nossos alunos e é algo que vais ter de fazer para ti mesmo.

Já ouviste falar em **marketing pessoal**?

Um plano de marketing pessoal é algo fácil de ser implantado, na realidade, trata-se de um conjunto de mudanças de atitudes, de ações e ferramentas que, se utilizados em conjunto, ajudam a promover uma vida de sucesso. Não esperes pela altura certa ou pelas circunstâncias adequadas, começa já hoje a delinear o teu plano de marketing pessoal.

Um plano de organização pessoal e marketing implica a conquista de novos ciclos de amizade, o que a curto ou longo prazo irá ser uma mais-valia na tua vida pessoal e profissional. Todas estas questões podem criar uma nova perspetiva de prazer, satisfação e realização.

O esforço de organização, mais uma boa estrutura suportada nos estudos e formação complementar, assim como a boa experiência profissional podem trazer um positivo reconhecimento pessoal, social e profissional.



Espaço valores

Segue os nossos conselhos e verás que vais encontrar EMPREGO BOM JÁ!

Sexta-feira (Emprego Bom Já)

Boss AC

Tantos anos a estudar para acabar
desempregado
Ou num emprego da treta, mal pago
E receber uma gorjeta que chamam
salário
Eu não tirei o Curso Superior de
Otário
...não é por falta de empenho
Querem que aperte o cinto mas nem
calças tenho
Ainda o mês vai a meio já eu 'tou
afrito
Oh mãe fazias-me era rico em vez de
bonito

É sexta-feira
Suei a semana inteira
No bolso não trago um tostão
Alguém me arranje emprego
Bom bom bom bom
Já já já já

Eles enterram o País o povo aguenta
Mas qualquer dia a bolha rebenta
De boca em boca nas redes sociais
Ouvem-se verdades que não vêm nos
jornais
Ter carro é impossível
Tive que o vender para ter combustí-
vel
Tenho o passe da Carris mas hoje
estão em greve
Preciso de boleia, alguém que me
leve

É sexta-feira
Suei a semana inteira
No bolso não trago um tostão
Alguém me arranje emprego
Bom bom bom bom
Já já já já

É sexta-feira
Quero ir para a brincadeira
mas eu não tenho um tostão

Alguém me arranje emprego
Bom bom bom bom
Já já já já
Basta ser honesto e eu aceito propos-
tas
Os cotas já me querem ver pelas
costas
Onde vou arranjar dinheiro para uma
renda?
Não tenho condições nem pa alugar
uma tenda
Os bancos só emprestam a quem não
precisa
A mim nem me emprestam pa mudar
de camisa
Vou jogar Euromilhões a ver se acaba
o enguiço
Hoje é sexta-feira vou já tratar disso

É sexta-feira
Suei a semana inteira
No bolso não trago um tostão
Alguém me arranje emprego
Bom bom bom bom
Já já já já

É sexta-feira
Quero ir para a brincadeira
mas eu não tenho um tostão
Alguém me arranje emprego
Bom bom bom bom
Já já já já
Bom bom bom bom
Já já já já



Espaço para pais

Conseguir um emprego não é fácil. Mas é muito mais fácil não conseguir!

Procurar emprego é uma profissão!

Em muitos aspetos, o primeiro emprego é a primeira grande prova que se tem de ultrapassar para mostrar a nossa competência e justificar a nossa entrada no mercado de trabalho.

Por isso, pais, vamos lá ajudar os filhos a serem disciplinados e pró-ativos.

Se o seu filho conseguir, através de uma estratégia bem definida, pôr em prática um processo de procura ativa de emprego, significa que reúne algumas competências apreciadas pelas (cada vez mais) empresas competitivas:

Capacidade de organização e gestão;

Capacidade de identificação e seleção da informação;

Capacidade de empreender e concretizar um projeto;

Resistência à frustração;

Perseverança

Dinamismo e motivação;

Capacidade de autoavaliação;

Capacidade de autoafirmação;

Capacidade de resolver problemas.

Que etapas é que os filhotes devem seguir para uma procura ativa de emprego?

A primeira parte da procura ativa de emprego é a da organização de todo o processo de procura de emprego (afinal de contas uma equipa de futebol não define a sua tática só durante a 2ª. parte do jogo, pois não?).

A 2ª. parte da procura é dedicada à procura de emprego propriamente dita.

Conseguir um emprego não é fácil. Mas é muito mais fácil não conseguir! Procurar um trabalho faz apelo a um conjunto de capacidades bastante diversificado e que, muitas vezes, não é valorizada, por isso, prepare-o...

...vem aí uma labuta das grandes. Não se esqueça que ele tem vários trunfos para conseguir conquistar o mundo do trabalho: uns pais do melhor que há e um curso profissional como não há igual.



Espaço espiritual

Aquele que procura o Céu na Terra certamente adormeceu na aula de geografia...

Stanislaw Jerzy Lec



E_{co}-Escolas



O Energybus esteve na Epralima

O Energybus é um autocarro temático que promove a eficiência energética e tem como objetivo final informar, sensibilizar e promover o consumo eficiente da energia elétrica em Portugal. O Energybus esteve nos dias 3, 4 e 5 de maio na sede da Epralima, em Arcos de Valdevez.

Na estrada desde outubro de 2007, este veículo já foi visitado por mais de 65000 portugueses. A bordo têm estado professores e alunos, pais e filhos, avós e netos, sempre acompanhados pela equipa do Energybus.

O Energybus está a percorrer o país inteiro, proporcionando a todos os visitantes uma viagem diferente e interativa, com equipamentos de demonstração de novas tecnologias, experiências, ecrãs informativos e conselhos úteis, que certamente incentivarão os portugueses a adotarem comportamentos mais eficientes e amigos do ambiente.

Esta iniciativa foi desenvolvida pela EDP, em parceria com a TerraSystemics, no âmbito do Plano de Promoção de Eficiência no Consumo de Energia Elétrica, aprovada pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.



Projeto Emptyman a favor da Abraço

A Epralima abraçou o projeto Emptyman no âmbito do programa Eco-Escolas. O Emptyman é um projeto que conta com o apoio da Abraço e que pretende promover ações de defesa e preservação do meio ambiente, através da recolha e reciclagem dos consumíveis usados de impressoras a jato de tinta e laser.

Ao participarmos neste projeto estamos a ter um papel crucial e preponderante na economia de recursos naturais que são fundamentais para a manutenção da vida no nosso planeta, contribuimos para a dimi-

nuição notável de desperdícios, e para manter o meio ambiente e os habitats naturais da fauna e da flora.

Todos os tinteiros e toners recolhidos serão reciclados ou tratados de modo específico para que não sejam atirados para os aterros, prevenindo assim que se espere 600 anos para que os mesmos se bio-degradem.

A Abraço é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e uma Organização não-governamental para o Desenvolvimento que atua na área do VIH/SIDA há mais de 18 anos e está a apoiar este projeto.



Feira do Ambiente e Energias

As turmas de Energias Renováveis da Epralima participaram na Feira do Ambiente e Energias, que decorreu de 10 a 12 de fevereiro, na Expolima, em Ponte de Lima.

Com o objetivo de mostrar soluções para a eficiência energética de cada habitação e reduzir os impactos negativos no nosso planeta, a Feira do Ambiente e Energias apostou na sensibilização da comunidade para a importância da diminuição do consumo energético. No ateliê da Epralima, os alunos de Energias Renováveis apresentaram os seus projetos de PAP (Prova de Aptidão Profissional) com especial destaque para: o Carro Solar, Aquecimento de Ar a Energia Solar, Forno Solar, Painel Solar Térmico Caseiro, Árvore Solar e a Tenda Solar que suscitaram

grande interesse por parte dos milhares de visitantes que passaram pela feira.

O balanço final do evento foi muito positivo, ficando claro o trabalho de-

envolvido, pelas escolas e empresas/instituições em prol da implementação das energias renováveis e da preservação e defesa do meio ambiente.



“Papel por Alimentos”

A Associação de Estudantes da Epralima, no âmbito do programa Eco-Escolas, aderiu à campanha “Papel por Alimentos”.

Esta campanha é promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e encerra em si preocupações ambientais e de solidariedade: por cada tonelada de papel recolhido é doado pela empresa Quima o equivalente a 10 euros em produtos alimentares básicos. A

campanha “Papel por Alimentos” integra-se num quadro mais vasto de sensibilização para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor.

Nesta campanha, pode ser entregue o seguinte tipo de papel:

- Jornais/revistas
- Fotocópias

- Rascunhos
- Impressos (publicidade)
- Envelopes
- Papel de fax
- Papéis timbrados
- Arquivos mortos



Projeto TWIST

Na sequência de um esforço constante da Epralima para sensibilizar os alunos e a sociedade em que está integrada para as questões ambientais, um grupo de alunos do 11.º ano de Energias Renováveis inscreveu-se no Projeto TWIST.

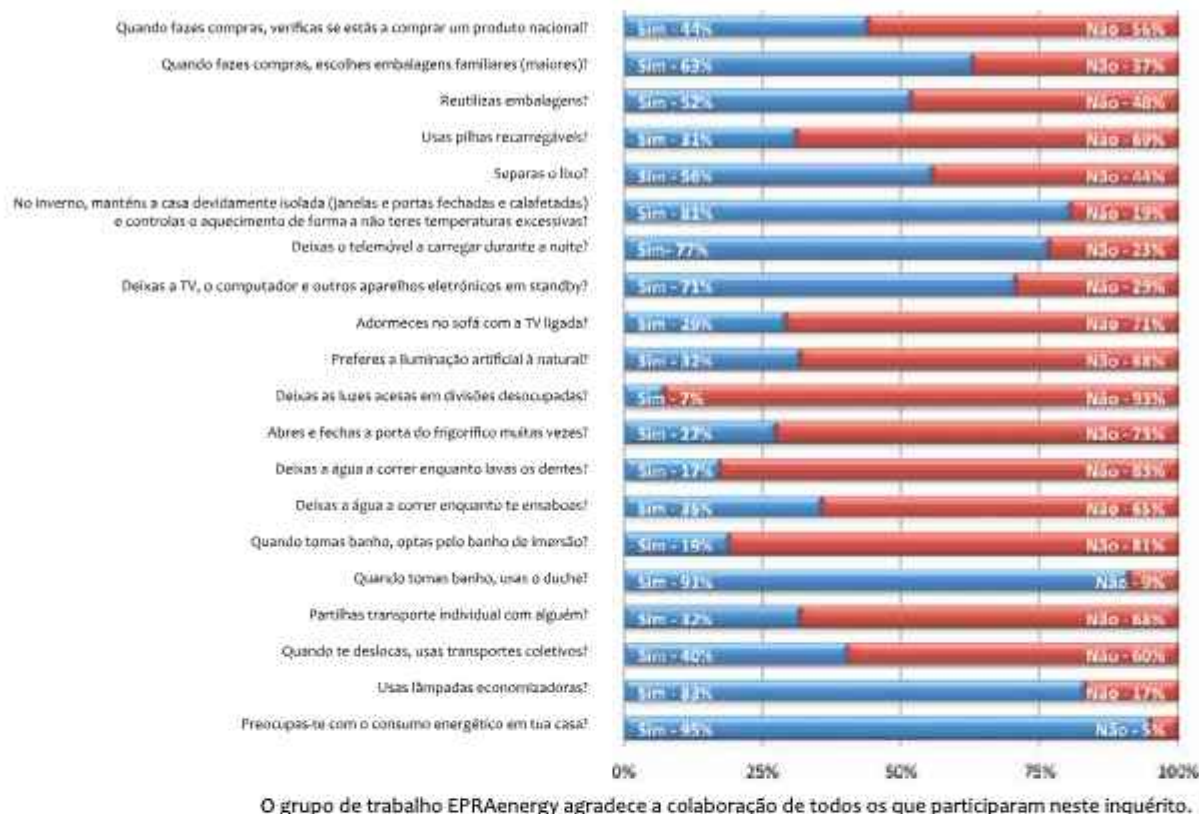
O Projeto TWIST implica que os alunos assumam a responsabilidade de implementar na escola ações no âmbito da temática «Eficiência

Energética e Alterações Climáticas». Neste sentido, foi solicitada a participação de toda a comunidade na res-

posta a um questionário sobre «Hábitos de Consumo Energético».



Resultados do inquérito



Como complemento, o grupo de trabalho deixa aqui algumas dicas relativas às questões colocadas no questionário:

- * Antes de comprar um novo equipamento, verifica a etiqueta energética e opta por aquele que apresenta menor consumo de energia (Classe A ou superior);
- * Utiliza lâmpadas economizadoras. Assim, vais poupar na fatura da eletricidade e ajudar o ambiente. As lâmpadas economizadoras consomem até 80% menos e duram em média cinco vezes mais que as incandescentes;
- * Sempre que puderes, utiliza os transportes públicos. Para curtas distâncias desloca-te a pé ou de bicicleta;
- * A partilha de transporte individual permite que se reduza os gastos associados à utilização dos automóveis;
- * Para tomar banho, o duche é a opção com menos gastos de água e de energia elétrica;

- * Durante o banho, fecha a torneira enquanto te ensaboas;
- * A água potável é um bem escasso. Fecha a torneira enquanto lavas os dentes ou fazes a barba;
- * A abertura da porta do frigorífico pode representar até 20% do consumo global do eletrodoméstico. Pensa no que vais buscar antes de abrires a porta;
- * A iluminação desnecessária representa entre 10% a 15% do consumo de eletricidade. Desliga as luzes antes de sair de uma divisão;
- * Abrindo os estores e as persianas, durante o dia, diminuímos a necessidade de utilizar iluminação artificial e contribuímos para a redução do consumo elétrico;
- * Desliga a TV, o computador e outros aparelhos eletrónicos, quando não os estás a usar; quando os desligamos só no comando eles

- continuam a consumir energia;
- * Não deixes o carregador do telemóvel na tomada durante a noite. Mesmo que não esteja em funcionamento, ele está a consumir energia desnecessariamente;
- * Um bom isolamento térmico evita as perdas de calor e infiltrações reduzindo a necessidade de utilizar sistemas de climatização e o consumo de energia em 5 por cento;
- * Separa os diferentes tipos de lixo e de resíduos;
- * Utiliza pilhas recarregáveis, elas têm um período de vida mais longo;
- * Optar por produtos de tamanho familiar reduz o número de embalagens individuais e o custo do material da embalagem;
- * Ao escolher as compras devemos dar preferência aos produtos nacionais e locais.

Cursos

Técnico de Contabilidade



**O diretor de curso
André Mor**

Técnico de Contabilidade

Os profissionais da contabilidade desenvolvem um trabalho primordial: avaliar e registar os diversos rendimentos dos vários intervenientes no processo produtivo (famílias e empresas). O contabilista é, cada vez mais, uma peça fundamental na atividade económica, não só porque presta informação, mas também porque é através destes dados que se tomam as decisões dentro das empresas.

A Epralima, ciente do importante papel realizado pelo contabilista e do grande desenvolvimento que se tem verificado a nível local, através da criação de algumas zonas industriais, investiu na formação de jovens discentes na área da contabilidade, uma mais-valia para o sistema económico local, representando um importante marco na especialização dos jovens na área da contabilidade.

No término de um ciclo formativo de três anos de estudos, o grupo encontra-se apto a desempenhar tarefas contabilísticas e administrativas inerentes ao correto funcionamento das empresas e outras organizações, nomeadamente nos domínios do planeamento, organização, execução e controlo, de acordo com a legislação aplicável.

As atividades principais desempenhadas por este técnico são: a) preencher documentação comercial e fiscal de uso corrente; b) preparar a informação e a documentação das empresas e outras organizações (aprovisionamento, produção, recursos humanos, gestão comercial, administrativa e financeira); c) Organizar, classificar e registar documentos contabilísticos, em função do seu conteúdo, utilizando para o efeito o plano oficial de contas do sector respetivo e as normas fiscais vigentes; d) arquivar os documentos relativos à atividade contabilística; e) consultar, interpretar, analisar, sintetizar e avaliar a informação constante das peças contabilísticas; f) utilizar aplicações informáticas específicas; g) auxiliar o técnico oficial de contas (TOC).

O plano curricular do curso apresenta uma forte componente técnica na área da contabilidade e afins, que, de forma interdisciplinar, explora as matérias de Direito das Organizações, Organização e Gestão Empresarial, Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada.

Registe-se, por fim, que a aposta vai no sentido de enfatizar a componente prática, com a realização de um estágio curricular bipartido, perfazendo, no total, 420 horas.

Alunos na primeira pessoa



O balanço destes três anos de estudo é bastante positivo. Entre progresso escolar e um bom ambiente entre alunos e professores, tudo caminha para um patamar de excelência.

O facto de conseguir conciliar semanas de estudos recheadas com um trabalho ao fim de semana de 12 horas cada dia e ainda ter de arranjar tempo para estudar e viver em sociedade, no início não foi nada fácil. O meu tempo tem sido limitado, mas cheguei à conclusão de que não poderia ser de outra forma. Sou uma pessoa extremamente ativa e gosto de experimentar coisas novas. A técnica que sempre adotei para ter o melhor rendimento escolar possível foi espremer ao máximo cada minuto dentro de uma sala de aula, participar e tentar trazer para sala de aula temas do dia a dia relacionados com o que estava a ser lecionado. Tentei, também, guardar sempre uma determinada altura do dia para fazer as coisas de que gosto. Caso contrário, mais tarde ou mais cedo, por muito perseverante que fosse, acabaria por bloquear.

Já me inscrevi nos exames nacionais para acesso ao ensino superior.

Pretendo continuar a estudar e trabalhar ao mesmo tempo para poder pagar os meus estudos. Tenho como objetivo primordial a área da gestão e em segundo plano a área da contabilidade e fiscalidade.

Dalila Costa



Escolhi este curso por vários motivos, nomeadamente o interesse pela área de contabilidade e a finalidade de concluir o 12.º ano, obtendo o respetivo diploma e certificado profissional.

O balanço destes três anos de estudos na Epralima é muito positivo, devido ao interesse pela área escolhida, pela boa integração nesta instituição de ensino e pelo apoio e disponibilidade dos professores.

Agora que estou a terminar este ciclo de estudos, gostaria de agradecer à Epralima pela diversificação da oferta formativa, pela transmissão de valores e de regras, pelos estágios internacionais proporcionados (apesar de não me ter candidatado, estes são uma mais-valia), pelas atividades pedagógicas e pelas visitas de estudo efetuadas.

Neste momento, sinto-me preparada para ingressar no mercado de trabalho, porque os estágios curriculares são uma excelente oportunidade de contactar com o mercado de trabalho e de adquirir ferramentas fundamentais para o exercício da profissão com profissionalismo e empenho aliados à competência, à responsabilidade e aos conhecimentos. De resto, tive a oportunidade de estagiar num gabinete de contabilidade conceituado (M. Dias Lda.). Foi uma experiência única e muito enriquecedora a todos os níveis (profissional, pessoal e social).

Sandra Pais



Faço um balanço muito positivo deste ciclo formativo, pois o curso correspondeu às minhas expectativas, dotando-me de um conjunto de competências e conhecimentos indispensáveis para a minha inserção no mercado de trabalho.

Sinto-me preparada para ingressar no mercado de trabalho, pois os conhecimentos adquiridos desenvolveram as minhas competências. Ao futuro empregador posso oferecer um conjunto de conhecimentos na área de contabilidade, permitindo realizar tarefas com um elevado grau de eficácia. Estes conhecimentos foram alargados materializados com o estágio curricular numa das maiores empresas da região (Europac Kraft Viana).

O estágio que realizei na Europac Kraft Viana foi preponderante para ampliar os conhecimentos e para contactar com a prática, pondo à prova os conhecimentos adquiridos. No final, foi reconfortante ter um retorno tão positivo sobre o meu desempenho e a classificação de 19 valores é prova disso. Foi-me proposto efetuar um estágio profissional como recompensa pelo excelente estágio realizado. O diretor financeiro da Europac elogiou as minhas competências e a minha forma de interagir com os colegas de trabalho.

Cidália Matos

Cursos

Técnico de Energias Renováveis - variante de sistemas solares



Técnico de Energias renováveis - variante de sistemas solares

CURSO ATUAL E COM FUTURO

Este curso a decorrer na Epralima, desde o ano letivo 2009/2010, visa preparar alunos para um segmento de mercado atualmente em franca expansão. Proliferam em todas as localidades do país e em todo o mundo, pequenas, médias e grandes empresas da área das energias renováveis, sendo assim, o objetivo da Epralima, ao facultar este tipo de cursos, é preparar os jovens para o mercado de trabalho.

De acordo com o perfil profissional deste curso (Portaria n.º 944/2005), que atribui àqueles que o concluírem uma dupla certificação (profissional e escolar ao nível do 12.º ano), o Técnico de Energias Renováveis/sistemas solares “é o profissional qualificado apto a programar, organizar, coordenar e executar a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas solares térmicos e de sistemas solares fotovoltaicos de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boas práticas aplicáveis”.

Na Epralima, neste curso, em particular, são 18 os alunos finalistas, que estão neste momento na reta final do seu percurso formativo, a ultimar a apresentação da sua Prova de Aptidão Profissional (PAP) e a realizar as suas formações em contexto de trabalho em diversas empresas e entidades locais. A partir de julho de 2012, entram no mercado de trabalho e são vastas as suas expectativas.





O diretor de curso
Luís Fernandes

Com o curso a chegar ao fim, as expectativas são muitas e, apesar da época em que a oferta de emprego é escassa, os alunos que agora vão terminar o seu curso têm um mercado de trabalho deficitário de técnicos nesta área. A grande colaboração das empresas locais e nacionais da área das energias renováveis com a escola, as várias conversas que mantivemos com os empresários, tanto nas feiras e eventos temáticos em que a escola esteve presente como na altura dos estágios que os alunos efetuaram nessas empresas e a solicitação constante de informações sobre os alunos e sua formação permitem concluir que as expectativas serão correspondidas, principalmente para aqueles que decidirem enveredar pelo mercado de trabalho.

A formação, dada ao longo destes três anos, é, com certeza, o garante de que estes alunos vão conseguir exceder as expectativas das empresas em que ingressarem, pois, além de terem nos seus currículos disciplinas transversais a qualquer formação de nível secundário, têm também disciplinas técnicas de grande importância para o curso (Energia Solar, Energias Renováveis, Desenho Técnico, Corrosão, Manutenção de Órgãos e Equipamentos, Mecânica dos Materiais, entre outras). Tudo isto é acompanhado de uma grande formação prática em ambiente laboratorial e oficial, com possibilidade de terem uma aproximação do que vão encontrar em contexto de trabalho. Além de poderem tomar contacto com a realidade do que é estar em contexto de trabalho nos estágios realizados, os alunos têm no final dos três anos de demonstrar o seu conhecimento e “expertise”, na Prova de Aptidão Profissional com a apresentação de um caso real realizado ao longo do último ano.

Não gostava de terminar sem deixar de saudar todos os participantes que, ao longo dos três anos, foram os responsáveis pelo sucesso de mais um curso de Técnico de Energias Renováveis.

Aos alunos um conselho: “Agora que têm uma boa “chave de fendas”, o futuro é vosso...”

Alunos na primeira pessoa



Durante os três anos do curso, aprendi imensas coisas. Foi uma experiência muito positiva. Ganhei maturidade, passei a compreender melhor a vida e adquiri competências profissionais. É um curso bastante interessante, que nos proporciona um vasto conjunto de saídas para o mercado de trabalho. É também de salientar que, durante os três anos, tive colegas e professores fantásticos, que nos ajudaram imenso. Fiz amizades que, com certeza, durarão para a vida inteira. Técnico de Energias Renováveis é um curso que recomendo a qualquer jovem.

Márcio Soares

Estando perto o final do meu percurso nesta escola, gostava de deixar clara a minha opinião e o meu contentamento pelos conhecimentos que me foram ensinados ao longo dos três anos.

Todas as atividades foram enriquecedoras e acabaram por se revelar extremamente necessárias, visto que alargaram os meus conhecimentos e a minha cultura a todos os níveis.

Na minha opinião, a escola deve continuar o ótimo trabalho que tem feito. Quero também mostrar o meu contentamento com o curso que frequentei, pois tive uma formação excelente, com ótimos profissionais que nos apoiaram em todas as situações, deixando-nos, assim, com uma preparação esplêndida para a integração no mercado de trabalho.



Leandro Sousa



Ao longo dos três anos em que frequentei a Epralima, fui adquirindo conhecimentos que só esta escola me poderia dar.

Com este curso que estou prestes a concluir, apercebi-me de que posso ter um futuro melhor. Tenho grandes expectativas quanto ao ingresso no mercado de trabalho. A Epralima proporciona grandes oportunidades aos seus alunos.

Nuno Fernandes

Os três anos do curso foram muito produtivos. A escola e os profissionais que nos acompanharam e apoiaram durante todo o percurso prepararam-me para ingressar no mercado de trabalho na área das energias renováveis e ensinaram-me a perspetivar os recursos naturais e o mundo de outra forma.

A turma e, em geral, o ambiente escolar foram ótimos. Conheci muitas pessoas e criei muitas amizades.

Pedro Cerqueira



Ensino Superior



Perfil

Nome: Nancy Branco Fernandes

Morada: Ponte de Lima

Idade: 19 anos

Curso: Técnico de Turismo

Pólo: Arcos de Valdevez

Triénio letivo: 2007-2010

Turma: G

Universidade e curso: Universidade do Minho – Curso de Línguas e Literaturas Europeias (Major Inglês – Minor Alemão)

Entrevista

“... Os alunos que frequentam o ensino profissional têm um grau de empregabilidade acima da média dentro das diversas áreas de formação...”

A Revista Integrar esteve com mais uma ex-aluna que, após conclusão do seu curso profissional (Técnico de Turismo), decidiu prosseguir estudos no ensino superior e procura cumprir o sonho de “seguir o ramo de hospedeira de bordo”.

Porque é que escolheste a via profissional?

A via profissional é uma ótima escolha. Quando comecei na Epralima, ainda não tinha em mente o que queria para a minha vida. A minha mãe pensou que, se eu não quisesse continuar os estudos, a melhor escolha seria uma escola profissional. Hoje em dia, dou valor ao que a minha mãe disse. A verdade é que, após as experiências obtidas na escola e em contexto de estágios proporcionados quer em Portugal quer no estrangeiro, e nas visitas/atividades realizadas durante esses três anos letivos, foi-nos fornecida muita informação para podermos ingressar no mercado de trabalho com qualidade e profissionalismo.

Quais as razões que te levaram a escolher o curso de Turismo?

Antes de chegar à Epralima, estava em dúvida em relação a dois cursos, Biblioteca Arquivos e Documentação (BAD) ou Turismo. A minha opção por Turismo deu-se pelo facto de gostar de viajar, querer descobrir e aprender mais sobre as diferentes culturas. Pretendia também obter experiências no mundo do trabalho, algo que, decerto, não iria ter tão facilmente, nas escolas secundárias.

Porquê a Epralima?

Escolhi a Epralima, porque, apesar de o meu irmão ter também frequentado a escola (o que influenciou um pouco), achei que a escola me poderia abrir portas para o mercado de trabalho e facilitar-me a possibilidade de acesso ao ensino superior.



Após conclusão do curso profissional, seguiste o ensino superior. Porquê?

Decerto que, com o curso que tinha (Técnico de Turismo), arranjaría facilmente um emprego, mas a verdade é que, cada vez mais, penso que ter um curso superior poderá ajudar a ter ainda mais portas abertas para o futuro.

O curso em causa visa uma especialização na mesma área?

Não, mas a frequência do curso, ao longo destes três anos, proporcionou-me uma abordagem teórica e prática a nível linguístico, que me levou a inscrever no curso superior de Línguas e Literaturas Europeias.

O ensino superior visa colmatar a falta de emprego que se vive atualmente?

O meu principal objetivo no início era seguir um curso profissional e, depois, trabalhar. Claro que a falta de emprego poderá ter ajudado um pouco, mas a minha ida para o ensino superior foi mais por querer realizar um dos meus tantos sonhos, o de ser professora de Inglês/Alemão.

Quais os projetos futuros?

Após a conclusão da minha Licenciatura em Línguas e Literaturas Europeias, terei de optar por continuar os estudos - tirar um Mestrado em Ensino -, ou então mudarei completamente os meus planos e tratarei de reunir tudo o que aprendi até hoje, seja no curso de Turismo da Epralima seja na Licenciatura em Línguas, e ser hospedeira de bordo.

Deixa uma mensagem para quem tiver dúvidas sobre a opção pelo ensino profissionalizante.

Os alunos que frequentam o ensino profissional têm um grau de empregabilidade acima da média dentro das diversas áreas de formação (nacional e internacionalmente), permitindo responder gradualmente de uma forma muito positiva ao desenvolvimento económico e social do país.

Visitas de estudo



Teatro “Frei Luís de Sousa”

No dia 13 de março, as turmas de Animador Sociocultural e Técnico de Energias Renováveis, deslocaram-se a Lavra, Porto, para assistirem à representação da peça de teatro “Frei Luís de Sousa” de Almeida Garrett. Esta visita decorreu no âmbito da disciplina de Português, ministrada pela professora Vanda Pinto, e visava colocar os alunos em contacto com a arte da representação, de modo a fazerem também a comparação entre a obra lida e a representada. Encenada pela companhia de teatro Arte d’Encantar, a peça correspondeu às expectativas, tendo os alunos aproveitado para tirar algumas dúvidas com os atores, numa conversa informal, já no final do espetáculo.

Visita ao Museu do Transportes e das Comunicações



No passado dia 12 de abril, a turma de Técnico de Gestão de Sistemas Informáticos deslocou-se ao Museu dos Transportes e das Comunicações, no Porto, no âmbito da disciplina de Português, para visitarem a exposição permanente “O Automóvel no Espaço e no Tempo”. A exposição tem como conceito base a interpretação do fenómeno automóvel na sua relação com a história social do século XX, o que permite compreender o aparecimento e evolução do automóvel enquanto máquina e observar o seu impacto no espaço e no tempo das sociedades. Os alunos tiveram oportunidade de visitar o espaço da Alfândega do Porto, ficando a conhecer as atividades desenvolvidas por esta entidade ao longo dos tempos.

Empregado Comercial visita o Continente de Ponte de Lima

Nos dias 13 e 27 de fevereiro de 2012, os alunos do curso de Empregado Comercial, turma CEF17, da Escola Profissional do Alto Lima, de Ponte de Lima, no âmbito da disciplina de Procedimentos Administrativos no Contexto Comercial, visitaram a superfície comercial Continente de Ponte de Lima, com o intuito de observar o funcionamento da mesma, onde foram gentilmente recebidos pelo responsável Marco Martins.

A visita iniciou-se com a apresentação do responsável que começou por evidenciar a importância da organização e da disposição dos produtos de forma a cativar os clientes, tendo referido que “é para os clientes que traba-

lhamos". Mostrou a organização do estabelecimento indicando que a zona de entrada é considerada "zona quente", pois é onde normalmente os clientes permanecem mais tempo, e é onde habitualmente são apresentadas as campanhas de promoção dos produtos. Foi, também, efetuada uma visita guiada a toda a superfície, inclusive ao local de armazenagem das mercadorias, onde o responsável referiu que "é fulcral a sua organização para que os artigos sejam facilmente encontrados sempre que necessário". A atividade foi do agrado dos alunos. "A visita foi muito benéfica, pois percecionámos o funcionamento da superfície comercial de uma forma

diferente da que fazemos enquanto clientes, sendo esta realidade o que

nos espera enquanto futuros empregados comerciais", referiram.



Felizmente há luar!



No dia 14 de março, as turmas do terceiro ano de Técnico de Energias Renováveis (sistemas solares) e de Técnico de Instalações Elétricas, acompanhadas, respetivamente, pelas professoras Liana Gomes e Vanda Pinto, realizaram uma visita de estudo à cidade do Porto, no âmbito da disciplina de Português. O objetivo primordial da visita foi o de assistir à representação teatral da peça Felizmente há luar! de Luís de Sttau Monteiro, abordada no âmbito da leção do penúltimo módulo da disciplina.

A peça, numa encenação contemporânea apresentada pelo Teatro Experimental do Porto (TEP), retrata o período conturbado do início do séc. XIX, em que o povo vivia na miséria, sem qualquer tipo de liberdade, reprimido por um regime

opressor similar àquele que, indiretamente, o autor pretende visar com esta obra – o período ditatorial anterior à revolução do 25 de abril de 1974.

Efetivamente, assistir à representação desta peça permitiu que os alunos perspetivassem a obra de uma forma mais aprofundada, entendendo melhor a teia de relações que se estabelece entre as personagens e toda a simbologia presente neste texto de intervenção social. Toda a encenação foi admirável e os atores tiveram excelentes prestações.

Os alunos ficaram bastante satisfeitos e indicaram que atividades do género permitem uma melhor assimilação dos conteúdos lecionados.

Visita ao Teatro-Circo

No dia 7 de fevereiro deste ano, os cursos de Técnico de Electrotecnia, Técnico de Restauração-Cozinha / Pastelaria e Técnico de Desenho Digital 3D deslocaram-se a Braga, ao Teatro-Circo para assistir à repre-

sentação de Frei Luís de Sousa, levada a cena pela Companhia Jangada Teatro.

A obra Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett, enquadra-se na leção do sétimo módulo da disciplina de

Português ("Textos de teatro I") e assistir à sua representação permitiu complementar o estudo da mesma, além de ter possibilitado, ainda, o contacto com uma encenação menos tradicional, de traços mini-

malistas, evocando-se sobretudo toda a riqueza textual e simbólica garretiana, muito graças a uma sonoplastia e a um desenho de luz muito bem concebidos.

Antes da visita de estudo foi realizado, em contexto de sala de aula, um enquadramento geral da obra, que permitiu que os alunos

apreendessem melhor o sentido da peça no momento da sua representação.

A visita de estudo permitiu também a realização de uma visita guiada ao Museu Nogueira da Silva, onde foi possível estabelecer articulação com os conteúdos lecionados no âmbito da disciplina de Área de Integração, nomeadamente no contacto com a

vasta exposição permanente de arte do século XV ao século XX.

Os alunos revelaram-se extremamente satisfeitos por poderem contactar com o mundo da representação e por poderem assimilar conteúdos noutros contextos de aprendizagem para além da sala de aula.



Visita de estudo ao SEF (Serviço de Estrangeiro e Fronteiras) em Viana do Castelo

A turma de Técnico de Serviços Jurídicos, acompanhada pela diretora de curso e pela diretora de turma, realizou uma visita de estudo aos Serviços da Delegação do SEF de Viana do Castelo, no dia 20 de março.

O grupo foi recebido pelo inspetor Paulo Pedrosa, que expôs detalhadamente o modo de funcionamento e as competências da instituição.

No âmbito da sua Prova de Aptidão Profissional, o aluno Valdir Semedo realizou uma entrevista ao técnico em causa, relacionada com os direitos do imigrante em Portugal. No final, vários alunos colocaram perguntas sobre situações concretas de legalização de imigrantes. Os alunos mostraram-se motivados e recetivos a toda a informação recolhida.



Visita à In.Cubo e DSTelecom



No dia 14 de março, as turmas de Técnico de Instalações Elétricas e Operador de Eletrónica/Computadores visitaram a In.Cubo, em Arcos de Valdevez e a DSTelecom, em Ponte de Lima.

A In.Cubo – Incubadora de Iniciativas

Empresariais Inovadoras foi criada pela ACIBTM – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho e constitui, atualmente, uma aposta estratégica no empreendedorismo como domínio chave para o desenvolvimento regional.

A DSTelecom é uma empresa do Grupo DST, trabalha num modelo de “operador de operadores” e tem a sua atividade concentrada na

disponibilização de oferta grossista aos operadores de telecomunicações, ficando o seu parceiro, responsável por assegurar todos os

aspectos relacionados com a prestação de serviços ao cliente final.

Teatro Interativo

As turmas de Animador Sociocultural e Técnico de Banca e Seguros participaram, no âmbito das disciplinas de Inglês e de Animação Sociocultural, no dia 22 de março, numa peça de teatro interativo, em Vila Nova de Gaia.

Esta visita teve como objetivo estimular o gosto pela aprendizagem da língua inglesa, incentivar

os alunos a colocar em prática os seus conhecimentos linguísticos e derrubar as barreiras que dificultam a comunicação, utilizando a motivação e o entretenimento. Esta experiência proporcionou aos estudantes momentos de grande diversão, onde as diversas áreas artísticas se conjugam, de forma harmoniosa, num espetáculo de luz, som, cor e magia.



Visita de estudo ao Parlamento

No âmbito de uma visita de estudo efetuada a Lisboa, nos dias 16 e 17 de fevereiro, as turmas de Técnico de Apoio Psicossocial e de Técnico de Banca e Seguros, da Epralima, tiveram a oportunidade de conhecer com profundidade o espaço mais nobre da democracia portuguesa, o Parlamento, instalado no Palácio de S. Bento.

O deputado socialista Jorge Fão, que, na década de 80, deu aulas na Várzea e em Vilarinho das Quartas (Soajo), foi o cicerone. Em tom professoral, o parlamentar eleito pelo círculo de Viana do Castelo explicou que “o Palácio de S. Bento foi até 1833 um mosteiro e que antes de acolher o Parlamento serviu de prisão, de hospedaria, de refúgio, de Academia Militar.” Seguidamente, guiou o grupo aos jardins de S. Bento e, através da Escadaria Nobre, conduziu as turmas à Sala do Senado, onde se deteve num animado debate, e às galerias da Sala das Sessões, em forma de anfiteatro, onde a comitiva de cerca de 40 elementos assistiu à sessão do Plenário, com a ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território,

Assunção Cristas, a explicar os pressupostos da Lei das Rendias.

Ao deputado Jorge Fão já tinha cabido responder a várias perguntas delicadas colocadas pelos alunos da escola profissional na Sala do Senado – antiga Sala dos Pares do Reino, em forma semicircular e onde se realizam sessões solenes – à qual não faltaram gracejos arrancados à plateia. Com as questões económicas em cima da mesa, e olhando para o pós-secundário, uma aluna finalista confrontou o deputado do PS sobre o valor “absolutamente proibitivo das propinas” para muitas famílias portuguesas. O deputado referiu

que “O problema das propinas é muito sério. Mas temos de ser fortes e devemos estar sempre com a ambição de querer sempre mais”, incentivou Jorge Fão, atribuindo à escola e à família papéis cruciais para um “desejável cenário de mudança de trajetória que deve desembocar no controlo da despesa pública.”

As últimas palavras de Jorge Fão foram sob o signo da exigência. **“A palavra de ordem é exigir mais. Vocês foram felizes por terem escolhido um curso profissional e acertaram na escola que escolheram”,** rematou.



Desporto Escolar



Marta Fernandes
Responsável pela vertente de dança
da Epralima

Desporto Escolar na Epralima

“...o Desporto Escolar é uma mais-valia para os alunos ...”

No âmbito dos princípios que norteiam o Desporto Escolar, o projeto do Desporto Escolar da Escola Profissional do Alto Lima - Epralima propõe um conjunto de atividades, numa perspetiva de complementaridade à componente curricular de Educação Física.

Nesta edição, a equipa da *Revista Integrar* esteve com a professora de Educação Física, Marta Fernandes, responsável também pela vertente da Dança que integra o Desporto Escolar este ano na escola. Para esta profissional o “Desporto Escolar é, sem dúvida, uma mais-valia para os alunos como forma de fomentar o convívio saudável”.

Quanto à vertente da dança, Marta Fernandes considera ser “uma prática desportiva bastante em voga nos dias que correm, por isso, torna-se uma forma muito cativante de convencer, motivar e angariar jovens para a prática desportiva”. Acrescenta que “a música é outro fator muito importante para tornar esta prática ainda mais interessante. Podemos exprimir emoções, sensações e sentimentos, única e exclusivamente, através da expressão corporal e da dança em particular”.

O grupo de alunas que atualmente integra as aulas de Dança pertence à turma do 11.º ano do curso de Animador Sociocultural, de Ponte da Barca. Os treinos realizam-se na escola e, “sempre que possível, em espaço externo, conseguindo, assim, dinamizar a escola nas tardes de sexta-feira”, referiu a professora.



Atividades Rítmicas Expressivas

O grupo de dança esteve recentemente presente no “2.º Encontro do Desporto Escolar” - atividade rítmica expressiva, que teve lugar no Pavilhão Municipal de Vila Praia de Âncora, no dia 10 de março. No dia 21 de abril, as alunas estiveram em Viana do Castelo para competir entre as escolas do distrito, na modalidade de danças urbanas. O balanço de Marta Fernandes sobre esta atividade é positivo. “As presenças/convívio do grupo quer em Viana do Castelo quer em Vila Praia de Âncora foram muito bem-sucedidas”, considera a docente.

Corta-mato Distrital



No dia 24 de fevereiro realizou-se o Corta-mato Distrital, na Mata do Camarido, em Caminha. Os alunos da Epralima acompanhados pelos professores de Educação Física, André de Sá e Ricardo Gomes, marcaram presença neste evento distrital que reúne alunos de todo o distrito. A prova foi bastante exigente, num terreno muito irregular e com elevado grau de dificuldade. Apesar destas “dificuldades”, os nossos alunos obtiveram prestações positivas, conseguindo, nos escalões de juniores masculinos e femininos, posições entre os dez melhores.

Compal 3x3



No dia 24 de abril, os professores de Educação Física, Ricardo Gomes e Marta Fernandes, acompanharam os alunos que participaram na etapa distrital do COMPAL 3x3, que se realizou na escola de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo). Nesta competição estiveram presentes alunos dos escalões de juniores (masculinos e femininos) e juvenis (masculinos).

A equipa de juniores femininos, composta por alunas da turma de Técnico de Serviços Jurídicos, qualificou-se para a etapa Regional de 14 de maio, em Vila Nova de Famalicão.

“A TODOS os alunos que, ao longo do ano, participaram e colaboraram nas atividades desenvolvidas interna e externamente, o grupo de Educação Física agradece a vossa dedicação e empenho por todos os resultados alcançados. O Desporto é VIDA.”

Ricardo Gomes
Coordenador do Desporto Escolar da EPRALIMA



R

eportagem



Alunos da Epralima no mercado de trabalho



Nome: Pedro Ricardo Araújo Rocha
Morada: Arcos de Valdevez
Idade: 26 anos
Curso: Animador Sociocultural
Polo: Ponte da Barca
Triénio letivo: 2004/2007
Turma: R1
Entidade empregadora: APPACDM-Ponte da Barca

“...é muito importante estar a trabalhar na área após ter concluído o curso...”

Em que medida o curso frequentado na Epralima o preparou profissionalmente?

O curso de Animador Sociocultural foi benéfico, pois, além de ter adquirido conhecimentos teórico-práticos, proporcionou-me a realização de estágios ao longo dos três anos letivos, através dos quais realizei atividades com as competências que adquiri no curso profissional.

Concluindo, quero referir que o facto de ter frequentado um curso profissional na Epralima me preparou adequadamente para o mercado de trabalho.

Findo o curso de Animador Sociocultural, ingressou no mercado de trabalho na área em que se profissionalizou. Considera-se um caso de sucesso?

Estou a trabalhar na área da deficiência integrada, uma das áreas do meu curso e, apesar de não trabalhar como animador na entidade empregadora, de uma forma indireta, exerço essa função, pois sou responsável por uma sala, na qual desenvolvo atividades criadas por mim e outras já preestabelecidas pela entidade. Sem dúvida que, para mim, é muito importante estar a trabalhar na área após ter concluído o curso, pois estou a aplicar tudo o que me foi transmitido ao longo dos três anos de curso. É dar seguimento à aprendizagem que iniciei com o curso de Animador.

Qual a sua opinião sobre o ensino profissional?

Na minha opinião, o ensino profissional é fundamental, porque nos permite terminar o 12.º ano com um curso profissional e devidamente preparados para integrar o mercado de trabalho, além disso, ainda nos dá a oportunidade de prosseguir os estudos na faculdade.

Considero que os jovens não devem abandonar os estudos e, se não quiserem continuar no ensino regular, devem optar pelo ensino profissional.



Nome: Rui Filipe Rodrigues
Morada: Quinta das Carvalhas, Guilhadeses, Arcos de Valdevez
Idade: 26 anos
Curso: Técnico de Restaurante/Bar, Controlo e Gestão.
Polo: Arcos de Valdevez
Triénio letivo: 2002/2005
Turma: C1
Entidade Empregadora: Epralima (formador) e Restaurante Pizzaria Brisoubar (sócio-gerente).

“... os alunos que terminam os seus estudos com um curso profissional facilmente encontram o seu lugar no mercado de trabalho...”

Considera que a qualificação profissional é fulcral na procura de um emprego?

Sím, sem dúvida, especialmente se tivermos em conta que o atual mercado de trabalho está cada vez mais exigente.

Vê-se como um caso de sucesso da Epralima?

Sím, graças ao curso profissional que escolhi, tive várias ofertas de trabalho. Sempre tive muito por onde escolher, o que é invulgar nos dias de hoje.

Que relevância teve para si a realização de um curso profissional?

Muita importância, porque o mercado de trabalho está mais competitivo e os alunos que terminam os seus estudos com um curso profissional facilmente encontram o seu lugar no mercado de trabalho e começam logo a desempenhar as tarefas que lhes são exigidas sem quaisquer dificuldades, uma vez que já possuem uma grande capacidade prática relativa às áreas escolhidas.



Nome: Luís Carlos Vieira Martins
Morada: Casal Soeiro, Vila Fonche, Arcos de Valdevez
Idade: 26 anos
Curso: Desenho Digital 3D
Polo: Arcos de Valdevez
Triénio letivo: 2007/2010
Turma: H

“Um curso profissional... tem sempre mais contacto prático com a área do curso...”

Com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, todo o profissional precisa estar preparado para os desafios constantes e com respostas rápidas às necessidades das organizações. Um curso profissional foi uma mais-valia para a sua inserção no mercado de trabalho?

Penso que sim. De momento, estou a trabalhar a partir de casa como *freelancer*. Um curso profissional, na minha opinião, implica sempre mais contacto prático com a área do curso e, portanto, é uma mais-valia para a nossa integração no mercado de trabalho.

Considera-se um caso de sucesso tendo em conta que está a trabalhar na área em que se profissionalizou?

Posso dizer que sim, uma vez que os trabalhos que realizo são todos relacionados com a minha área de estudo. Embora considere que preciso de mais tempo e mais trabalho para me afirmar no mercado, pois, como todas as áreas, também a minha está em constante evolução.

Uma palavra para definir a Epralima?

É uma pergunta difícil, pois pouca coisa se resume apenas a uma palavra, mas a mais lógica, na minha opinião, será **ENSINO**.



Nome: Ricardo Jorge Ribeiro Terleira
Morada: Rua da Amorosa, 1059 - Viana do Castelo
Idade: 31 anos
Curso: Técnico Profissional de Informática e Gestão
Polo: Arcos de Valdevez
Triénio letivo: 1997/2000
Turma: J
Entidade empregadora: Carclasse, SA

“... os objetivos que defini ao longo do meu percurso têm vindo a ser alcançados...”

Concorda que a qualificação profissional é garantia de oportunidades no mercado de trabalho?

Sou da opinião de que é uma ferramenta imprescindível e um meio para atingir um fim, mas no mercado de trabalho não existem garantias nem nunca existirão. Existem, sim, oportunidades que podem ser aproveitadas ou não. Ambição, gosto, determinação e objetivos bem claros são fatores fundamentais para o sucesso e também como “garantia” de emprego. Se um aluno gosta do que faz e segue as orientações que lhe são dadas com algum rigor conseguirá ter um futuro cheio de potencial. Deve, também, ter presente que os objetivos que definem para si próprios, para a sua vida têm de ser atualizados e repensados, mesmo quando as coisas correm bem.

Face à atual realidade do mercado de trabalho considera que um curso profissional é solução para combater um pouco a questão do desemprego?

Um curso profissional pode ajudar e, na minha opinião, é uma alternativa ao ensino mais “teórico”. É, também, uma oportunidade para crescer e desenvolver mais rapidamente ferramentas de sustentabilidade pessoal e profissional. É uma solução para integrar alunos mais rapidamente no mercado de trabalho, mas, se estes não demonstrarem capacidade nem vontade empreendedora, o sucesso no combate ao desemprego é relativo. Considero que todos os alunos de um curso profissional deveriam estar, no final do 3.º ano, a preparar a sua entrada no mercado de trabalho ou por conta própria ou por conta de outrem. Tudo isto acompanhado e supervisionado pela escola e por uma incubadora de negócios que promova a competitividade local e a sua economia. Seria bom para todos. Agradeço muito a ajuda de todos os que estiveram presentes na minha formação. Foi determinante.

Considerando o seu percurso desde que findou o curso até à atualidade, assume-se como um caso de sucesso?

Bom, o sucesso é, mais uma vez, relativo. Conto, hoje, com uma experiência profissional grande e vasta. Já passei por empresas internacionais de renome e nacionais que também tiveram um papel relevante no meu crescimento enquanto pessoa e enquanto profissional. Corri o país a trabalhar. Considero ter sido ambicioso e decidido desde o primeiro dia. Hoje, estou licenciado em Marketing e Gestão por uma das melhores Universidades do país, tenho diversas formações específicas na área de informática lecionadas pela Microsoft, Formação pedagógica inicial de formador, escolhi o local onde trabalho (hoje mais direcionado para a Gestão, mas... nunca fecho uma porta) e tenho um grupo de pessoas (pequena empresa) que promove e desenvolve redes informáticas para centenas de pessoas. Sim, os objetivos que defini ao longo do meu percurso têm vindo a ser alcançados!



Gerações Epralima



Nesta edição, a rubrica “Gerações” dá a conhecer duas alunas (primas) que estão a concluir o 12.º ano de escolaridade e dois ex-alunos (primos) que já se encontram inseridos no mercado de trabalho, desde a conclusão do seu curso profissional.

Seguir a via profissional **“prepara-nos para o mundo do trabalho.** Hoje um aluno com um curso profissional consegue mais facilmente emprego do que um licenciado”.

Quem o diz é Vera Rita Araújo, aluna do curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, que finda este ano letivo a sua formação profissional. Seguir o ensino superior não é objetivo, ingressar no mercado de trabalho é uma vontade.

Ana Alexandrina Amorim, prima de Vera, frequenta o mesmo curso e ambas optaram pelo gosto que têm pela área da comunicação. Esta aluna é da opinião de que **“o ensino profissional facilita muito a entrada no mundo do trabalho do que o ensino regular”.** Vera Araújo acrescenta que, “com um curso profissional, além de adquirir vários conhecimentos teóricos de uma determinada área, **o aluno também absorve experiência prática através dos estágios que a Epralima oferece”.**

Estas jovens de Ponte da Barca estão satisfeitas com o curso que estão a frequentar e lembram que **“a Epralima oferece várias oportunidades e prepara os alunos para o mundo profissional. “Se o objetivo de alguém é ingressar no mundo de trabalho a curto prazo e ter sucesso, deverá inscrever-se na Epralima”, concluem.**



“... o ensino profissional facilita-nos muito a entrada no mundo do trabalho...”

“...as empresas preferem alunos com um curso profissional...”

Idalina Araújo frequentou o curso de Técnico de Informação / BAD, em Arcos de Valdevez, de 2004 a 2007, e o seu primo **André Amorim** ingressou no curso de Técnico de Eletrónica – Áudio, Vídeo e TV, em Ponte da Barca, de 2005 a 2008.

Apesar de não estar a trabalhar na área em que se especializou, Idalina Araújo afirma: “trabalho no escritório de uma empresa de comercialização de alumínio - David Costa, Lda. e o curso que tirei **deu-me bastantes bases para enfrentar o mundo do trabalho**”.

Por sua vez, o seu primo André Amorim optou pela via profissional, porque “**tinha mais oportunidades, se optasse por esta via do que teria se tivesse continuado no ensino regular**, pois, se após ter concluído o

curso, pretendesse ingressar num curso superior, podia fazê-lo da mesma forma. Ou seja, nos mesmos três anos (10.º, 11.º e 12.º anos), fiquei com um curso profissional e o 12.º ano concluído, ao passo que, no ensino normal, apenas ficaria com o 12.º ano concluído”, frisou.

A trabalhar atualmente na Bosch CM, em Braga, este ex-aluno da Epralima diz que “**as empresas preferem alunos com um curso profissional, pois estes já levam uma grande bagagem a nível prático**”.



“...vejo a Epralima com bons olhos, porque tem profissionais qualificados para a formação dos alunos...”

Por norma, na educação destes jovens, surge o importante papel dos pais, e ouvimos Maria Piedade Cerqueira da Costa, encarregada de educação de Ana Alexandrina Amorim, que nos contou que, quando “**os meus filhos decidiram enveredar pelo ensino profissional, sempre os apoiei, pois considero que é uma**

mais-valia, tanto para quem pretende prosseguir estudos, como para aqueles que querem ingressar no mundo de trabalho a curto prazo. Vejo a Epralima com bons olhos, pois tem profissionais qualificados para a formação dos alunos. A minha opinião sobre esta instituição só pode ser positiva, uma vez que foi

graças a esta que o meu filho mais velho conseguiu alcançar sucesso profissional”.

Este é o retrato de uma geração de jovens que passa e passou pelo ensino profissional e que vê a Epralima como “**uma instituição de ensino com qualidade**”.

Uma palavra para definir a Epralima?

André Filipe da Costa Amorim – “Dinamismo”.
Idalina Maria Costa Araújo – “Educação”.

Como define a instituição Epralima?

Vera Rita da Costa Araújo – “É uma escola muito dinâmica e com profissionais bastante qualificados. Diferencia-se das outras escolas pela relação de proximidade que estabelece com toda a comunidade”.

Ana Rita da Costa Amorim – “A Epralima é uma escola que se adapta às exigências dos jovens”.



PERFIL



Nome: Vera Rita da Costa Araújo

Morada: Ponte da Barca

Idade: 18 anos

Curso: Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Polo: Arcos de Valdevez

Ano letivo: 2011/2012

Turma: 12.º U



Nome: Ana Alexandrina da Costa Amorim

Morada: Ponte da Barca

Idade: 17 anos

Curso: Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Polo: Arcos de Valdevez

Ano letivo: 2011/2012

Turma: 12.ºU



Nome: André Filipe da Costa Amorim

Morada: Ponte de Lima

Idade: 22 anos

Curso: Técnico de Eletrónica – Áudio, Vídeo e TV

Polo: Ponte da Barca

Triénio letivo: 2005/2008



Nome: Idalina Maria Costa Araújo.

Morada: Ginzo - Lavradas, Ponte da Barca

Idade: 23 anos

Curso: Técnico de Informação/ BAD

Polo: Arcos de Valdevez

Triénio letivo: 2004/2007

A fechar



Calendário de exames nacionais para 2012

Este ano, os exames de acesso ao ensino superior apresentam algumas alterações. Os estudantes deixam de poder escolher a fase em que querem realizar o exame de acesso ao ensino superior, ou seja, são obrigados a ir a exame na primeira fase. A segunda fase fica reservada apenas para os alunos que reprovam na primeira fase ou que queiram fazer melhoria do exame. Com estas alterações, o Ministério da Educação e Ciência pretende aumentar o grau de exigência das avaliações e garantir a realização do máximo de exames logo na primeira fase. Se pretendes concorrer ao ensino superior, deves ter em conta as seguintes datas:

Datas da 1.ª e 2.ª fases dos exames finais do ensino secundário

- 1.ª fase - de 18 a 26 de junho de 2012;
- 2.ª fase - de 13 a 18 de julho de 2012.

Data de afixação das pautas com as classificações dos exames nacionais e das provas de equivalência à frequência

- 1.ª fase - 9 de julho de 2012;
- 2.ª fase - 1 de agosto de 2012.

Data de afixação dos resultados dos processos de reapreciação dos exames finais e das provas de equivalência à frequência do ensino secundário

- 1.ª fase - 10 de agosto de 2012;
- 2.ª fase - 27 de agosto de 2012.



Livros

O Circo dos Sonhos **Erin Morgenstern** **€16,50**

Um misterioso circo itinerante chega sem aviso e sem ser precedido por anúncios ou publicidade. Um dia, simplesmente aparece. No interior das tendas de lona às listas pretas e brancas vive-se uma experiência absolutamente única e avassaladora. Chama-se Le Cirque des Rêves (O Circo dos Sonhos) e só está aberto à noite. Mas nos bastidores vive-se uma competição feroz – um duelo entre dois jovens mágicos, Celia e Marco, que foram treinados desde crianças exclusivamente para este fim pelos seus caprichosos mestres. Sem o saberem, este é um jogo onde apenas um pode sobreviver, e o circo não é mais do que o palco de uma incrível batalha de imaginação e determinação. Apesar de tudo, e sem o conseguirem evitar, Celia e Marco mergulham de cabeça no amor – um amor profundo e mágico que faz as luzes tremerem e a divisão aquecer sempre que se aproximam um do outro. Amor verdadeiro ou não, o jogo tem de continuar e o destino de todos os envolvidos, desde os extraordinários artistas do circo até aos seus mentores, está em causa, assente num equilíbrio tão instável quanto o dos corajosos acrobatas lá no alto.



Incarceron **Catherine Fisher** **€16,60**

Imagine uma prisão tão vasta que abrange masmorras, galerias, bosques de metal, mares e cidades em ruínas. Imagine um prisioneiro sem memórias mas que nega pertencer àquele lugar, mesmo sabendo que a prisão se encontra selada há séculos e que apenas um homem conseguiu escapar.

Imagine uma rapariga condenada a um casamento de conveniência e a viver numa sociedade futurista, vigiada por um sistema sofisticado de inteligência artificial mas concebida à semelhança de um cenário do século XVII.

INCARCERON é a prisão viva que observa tudo o que se passa dentro dos seus muros. Finn é o prisioneiro e Claudia a filha do guardião da prisão, que vive num mundo exterior onde pouco se conhece sobre INCARCERON.

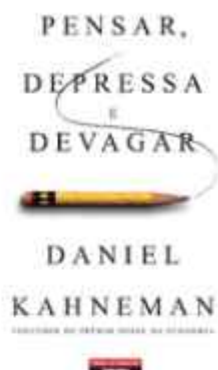
Ao encontrarem uma chave de cristal que lhes permitirá comunicar, os dois engendram um plano de fuga numa corrida contra o tempo. Mas INCARCERON vigia-os e a evasão exigirá mais coragem e tornar-se-á mais difícil do que pensam.

Pensar, Depressa e Devagar

Daniel Kahneman

€24,50

Daniel Kahneman, distinguido com o Prémio Nobel da Economia em 2002, pelo seu trabalho fundamental em psicologia, que questionou o modelo racional de tomada de decisões e de formulação de juízos, é um dos mais importantes pensadores da atualidade. *Pensar, depressa e devagar* transformará a maneira como pensamos acerca de tudo.



Cinema

DVD

O Diário a Rum

De **Bruce Robinson**

Com Johnny Depp/Giovanni Ribisi

€14,99

Baseado no romance de estreia de Hunter S. Thompson, *The Rum Diary* conta-nos a história desenfreada do jornalista itinerante Paul Kemp (Johnny Depp). Cansado da loucura e do ruído de Nova Iorque e das esmagadoras convenções da América no final da era Eisenhower, Kemp viaja para a pureza da ilha de Porto Rico para escrever para um jornal local, o San Juan Star, dirigido por um editor sem sucesso, Lotterman (Richard Jenkins). Adotando o estilo de vida da ilha, bem regado de rum, Paul fica rapidamente obcecado por Chenault (Amber Heard), a loucamente atraente noiva de Sanderson (Aaron Eckhart).



DVD

A Gruta dos Sonhos Perdidos

De **Werner Herzog**

Com Werner Herzog

€14,99



A Gruta dos Sonhos Perdidos resulta do acesso às grutas de Chauvet-Pont-d'Arc, descobertas em 1994 na pequena cidade com o mesmo nome, no Sul de França. Vistas por poucos, as suas extraordinárias pinturas rupestres de 32 mil anos são as mais antigas alguma vez encontradas, tornando este local num dos mais importantes pontos de interesse científico, tanto para a arqueologia como para a geologia.

Herzog capta a beleza e a maravilha de um dos mais inspiradores locais da Terra, ao mesmo tempo que divaga, no seu inimitável estilo, sobre os seus habitantes originais, o nascimento da Arte e as curiosas populações que rodeiam hoje em dia as grutas. Entramos numa inesquecível e surpreendente viagem ao passado da Humanidade e ao nascimento da Arte.

DVD

O Rebelde Salvador

De Gerard Butler/Michelle Monaghan, Marc Forster

€14,99

O *Rebelde Salvador* conta a inspiradora história verídica de Sam Childers, um antigo traficante de droga que encetou uma surpreendente transformação, encontrando a sua inesperada chamada como salvador de centenas de crianças órfãs e raptadas num Sudão devastado pela guerra. Gerard Butler (300) oferece uma esmagadora interpretação como Childers, o apaixonado fundador da organização de resgate Angels of East Africa, na comovente história de violência e redenção do realizador nomeado para os Globos de Ouro, Marc Forster's (Depois do Ódio, O Menino de Cabul).



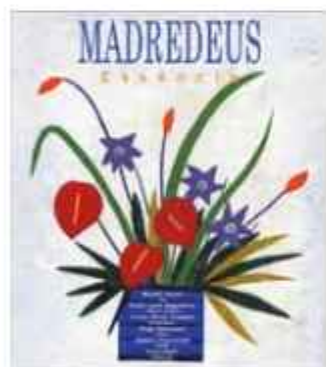
Música

Moonspell

Alpha Noir

€12,99

Alpha Noir é uma explosão de nove faixas que apresentam uns Moonspell com uma energia renovada, muito mais incendiários do que no passado. Com uma avalanche de arranjos de guitarra, profundamente enraizados nas lendas do *thrash metal*, a banda liderada por Fernando Ribeiro combina-os, de forma perfeita e exímia, com a sua própria impressão digital de *black metal* sulista, que têm vindo a aperfeiçoar desde o seu inovador álbum de estreia: "Wolfheart".



Madreus

Essência

€17,90

Essência resulta da evolução histórica do grupo Madredeus, de 25 anos de uma vida intensa, sobretudo em cima dos palcos. E Pedro Ayres fala da modernidade do repertório, de como todas as músicas se foram "tornando peças da nossa nave". Peças diferentes que cumprem diferentes papéis nesse drama essencial que a música do Madredeus contem, entre o apelo universal, o âmagio português, as melodias e o passo que cada tema exige. De todos esses cruzamentos, emerge uma nova ideia para o grupo Madredeus, que aqui revisita com uma nova alma um repertório que todos vão poder reencontrar sob outra luz e com um novo alento.

Madonna

M.D.N.A. (Deluxe Explicit UMGI Version 2CD)

€19,90

O novo álbum "MDNA" promete ser um dos grandes lançamentos de 2012. A constante inovação da Rainha da Pop dá que falar e irá, certamente, superar as expectativas. Para além do single "Give Me All Your Lovin'", o tema "Masterpiece" também fará parte do novo álbum de Madonna. O tema "Masterpiece" foi composto por Madonna para o seu filme "W.E.". Altamente elogiado, o tema viria a ser distinguido pelos Golden Globes, vencendo a categoria de "Best Original Song".





Teste de cultura geral

1- A capital económica da Holanda é:

- A) Munique
- B) Budapeste
- C) Roterdão
- D) Amesterdão

2- No dia 1 de dezembro, celebra-se:

- A) a tomada de Lisboa aos mouros
- B) a revolução dos cravos;
- C) a implantação da república em Portugal
- D) a restauração da independência em Portugal

3- Em que ano ocorreu o terramoto de Lisboa?

- A) 1793
- B) 1875
- C) 1765
- D) 1755

4- O corpo celeste que tem núcleo, coroa e cauda chama-se:

- A) satélite natural
- B) meteorito
- C) cometa
- D) meteoro

5- O escritor Joaquim Guilherme Gomes Coelho era conhecido por:

- A) António Aleixo
- B) Júlio Dinis
- C) Miguel Torga
- D) Alexandre Herculano

6- Quanto tempo demora a chegar à terra a luz solar?

- A) cerca de 14 segundos
- B) 12 minutos
- C) 4 segundos
- D) pouco mais de 8 minutos

7- A 1.ª invasão Francesa em Portugal teve lugar no ano de:

- A) 1370
- B) 1740
- C) 1910
- D) 1807

8- O mineral mais duro é:

- A) o diamante
- B) o ferro
- C) o cobre
- D) a platina

9- A sublimação é?

- A) a passagem do estado gasoso ao líquido.
- B) a passagem do estado sólido ao estado líquido
- C) a passagem do estado gasoso ao sólido
- D) a passagem do estado sólido ao estado gasoso

10- A quem se deve a frase "Só sei que nada sei!"?

- A) Aristóteles
- B) Descartes
- C) Sócrates
- D) Júlio César

11- A Rainha Santa Isabel era casada com:

- A) D. Afonso Henriques
- B) D. Nuno Álvares Pereira
- C) D. Dinis
- D) Marquês de Pombal

12- Os golfinhos são animais:

- A) esqualos
- B) cetáceos
- C) peixes
- D) anfíbios

Soluções

1-D; 2-D; 3-D; 4-C; 5-B; 6-D; 7-D; 8-A; 9-D; 10-C; 11-C; 12-B

EXPO PROFISSIONAL



epralima
ensino profissional

2012



30 de maio a 1 de junho na **EPRALIMA**
ARCOS DE VALDEVEZ

EXPOSIÇÕES

SHOW-COOKING

TEATRO

MÚSICA

LIP DUB

DANÇA

COLÓQUIOS

ROBOTS

ANIMAÇÃO DE RUA

DESPORTOS RADICAIS

RUGBY



www.epralima.pt | info@epralima.pt

www.facebook.com/epralima

NOVOS CURSOS

2012-2013

Nível II - 9º ano

- Pasteleiro/Padeiro
- Cabeleiro
- Operador(a) de Informática
- Acompanhante de Ação Educativa
- Manicura-Pedicura
- Empregado Comercial
- Cozinheiro
- Soldador
- Eletromecânico de Refrigeração e Climatização

Nível IV - 12º ano

- T. Restauração (Restaurante-Bar)
- T. Saúde
- T. Serviços Jurídicos
- T. Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- T. Vendas
- T. Organização de Eventos
- T. Eletrónica, Automação e Computadores
- T. Design Moda
- T. Energias Renováveis
- T. Apoio à Infância
- T. Apoio Psicossocial
- T. Frio e Climatização
- T. Contabilidade
- T. Fotografia

AQUI
TENS
FUTURO



$+-\times\div$
 $\sqrt{\Sigma \log}$



ABC



APÓIOS:

- bolsa de material de estudo • bolsa de profissionalização • subsídio de alimentação • subsídio de alojamento* • estágios
- subsídio de transporte* (passe escolar) • seguro escolar • intercâmbios / estágios internacionais • visitas de estudo
- inscrição na bolsa de emprego da escola profissional • acesso preferencial em alguns estabelecimentos de ensino superior

Sede

R. Dr. Joaquim Carlos
Cunha Corpeira
Apartado 102
4924 - 909 Arcos de Valdevez

T. 258 520 320
F. 258 520 329

info@epvallima.pt

Delegação

Fonte Coiva, Paço Vedro
Magalhães
4980 - 548 Ponte da Barca

T. 258 480 120
F. 258 480 129

Extensão

Avenida António Feijó
Casa da Graciosa
4990 - 029 Ponte de Lima

T. 258 480 125

Centro Técnico - Esprrima

Centro de Formação e
Exposições de Arcos de
Valdevez
Passos - Guilhadeses
Apartado 102
4994 - 909 Arcos de Valdevez

T. 258 520 322
F. 258 520 329

